



Doutrina Bíblica I

International Alpha Bible Course
Por Ralph Vicent Reynolds

DOCTRINA BÍBLICA

Parte I

CONTEÚDO

Lição Um	DEUS É
Lição Dois	DEUS É UM
Lição Três	DEUS É ESPÍRITO
Lição Quatro	OS ATRIBUTOS DE DEUS
Lição Cinco	O CRIADOR E DOADOR DE TODA A VIDA
Lição Seis	DEUS É UMA PESSOA
Lição Sete	A DEIDADE DE JESUS CRISTO
Lição Oito	A ENCARNAÇÃO
Lição Nove	A HUMANIDADE PERFEITA DE JESUS CRISTO
Lição dez	A VERDADE DA UNICIDADE
Lição Onze	DEUS NA EMANAÇÃO
Lição Doze	A OBRA E O MINISTÉRIO DO ESPÍRITO SANTO

INTERNATIONAL ALPHA BIBLE COURSE

RALPH VINCENT REYNOLDS
Escritor

Todos os Direitos Reservados

Copyright © 1986, 2009
Global Missions Division
36 Research Park Court
Weldon Spring, Missouri 63304 USA

Publicação de OVERSEAS MINISTRIES

Rv 200906

Nota dos Tradutores:

Para alcançar uma clareza nítida no texto que segue, os tradutores usaram uma série de versões da Bíblia na língua portuguesa. O que segue é uma lista compreensível dessas versões, todas disponíveis nas livrarias evangélicas ou na internet:

Salvo indicação, as citações das Escrituras são da Versão Revista e Atualizada (ARA) traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

As citações das Escrituras marcadas (ARC) são da Versão Revista e Corrigida traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

As citações das Escrituras marcadas (MT) são da Versão de Acordo com os Melhores Textos em Hebraico e Grego traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Imprensa Bíblica Brasileira.

As citações das Escrituras marcadas (NVI) Nova Versão Internacional tem seus direitos reservados pela Sociedade Internacional de São Paulo, Brasil.

As citações das Escrituras marcadas (NTLH) Nova Tradução na Linguagem de Hoje. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil.

As citações das Escrituras marcadas (TB) Tradução Brasileira têm seus direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil.

As citações das Escrituras marcadas Bíblia Sagrada, Versão King James Fiel (BKJ Fiel), é uma marca registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial por BV Films Editora.

As citações das Escrituras marcadas (NBV) Nova Bíblia Viva, Copyright©Bíblia, Inc. ® Usada por permissão de Bíblia, In.®

As citações das Escritura marcadas (NVT) Bíblia Sagrada, Nova Versão Transformadora.

As citações das Escrituras marcadas (NT Ampliada) Bíblia Sagrada, Novo Testamento Ampliada.

As citações das Escrituras marcadas (NAA) são da Nova Almeida Atualizada traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

Lição Um

DEUS É

A. DEUS É

Referências Bíblicas:

“No princípio, criou Deus...” (Gênesis 1:1)

“... Pois Deus o manifestou a eles. Porque as coisas invisíveis, desde a criação do mundo, são claramente vistas, sendo entendidas por meio das coisas que são feitas; o seu eterno poder e divindade...” (Romanos 1:19-20, BKJ Fiel)

Deus não tenta provar as verdades da Bíblia, nem discute com a família humana. *Ele afirma.* As palavras iniciais da Bíblia anunciam a existência de Deus. As Escrituras não tentam provar a existência de Deus; afirma, presume e declara que o conhecimento de Deus é universal. As Escrituras reconhecem que os homens não apenas sabem da existência de Deus, mas também têm um certo entendimento de quem é Deus. Seu poder eterno e divindade são vistos claramente, de modo que os homens não têm desculpa.

B. O RECONHECIMENTO DA DEIDADE É O COMEÇO DE FÉ

Referência Bíblica:

“Aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.” (Hebreus 11:6)

O homem em toda parte acredita na existência de um ser supremo por quem é moralmente responsável. Os pagãos reconhecem a existência de um ser supremo. Essa crença é inata no homem e vem da intuição racional. É esse fato que Satanás desafia, e é neste ponto que encontramos a maior batalha do mundo hoje, a luta entre a fé e a descrença. É aqui que começa a fé do homem.

Ele deve aceitar esse reconhecimento inerente da divindade e declarar que ela pode se tornar uma força ativa em sua vida.

Os homens em toda parte reconhecem a existência de um ser supremo, mas para a vasta maioria Ele é o *“Deus Desconhecido”* (Atos 17:23). O apóstolo Paulo disse que O declararia aos homens em Atenas. Em outro lugar, Paulo disse que pregou *“Cristo crucificado”* (I Coríntios 1:23).

Esta é a responsabilidade da igreja hoje: não discutir com os homens, mas pregar Jesus Cristo. Ao fazer isso, Deus é declarado ao mundo e a fé é criada no coração daqueles que ouvem.

C. A BÍBLIA DESCREVE UM ATEU COMO UM TOLO

Referência Bíblica:

“O tolo disse em seu coração: Não há Deus.” (Salmo 14:1, BKJ Fiel)

Aqui está a descrição da Bíblia de um ateu declarado. Ninguém, a não ser um tolo, negaria o fato de Deus. Se existem ou não ateus verdadeiros, é questionável. Até mesmo ateus professos foram ouvidos referindo-se a Deus em suas conversas. No entanto, todo ateu é um tolo. Negar que Deus exista é afirmar que a própria raiz da natureza do homem é uma mentira. Deus operou esta verdade de Si mesmo na própria criação e existência da natureza de cada homem.

D. HÁ MUITOS ARGUMENTOS PARA A EXISTÊNCIA DE DEUS

Embora que a Bíblia não argumente com o homem a respeito da existência de um ser supremo, e embora pareça totalmente desnecessário argumentar com o homem a respeito da existência de seu Criador, ainda existem muitos desses argumentos que podem ser apresentados. Declaramos alguns deles aqui:

1. Universalidade da crença na existência de Deus: O fato de que os homens em todos os lugares acreditam em Deus é um forte argumento a favor de sua verdade. Essa crença universal vem de dentro do homem que nasceu com ela.

2. Argumento da Causa - Cosmológico: Há uma causa para tudo. Como isso aconteceu? O homem e o universo são efeitos; deve haver uma causa. O mundo não veio à existência por si mesmo mais do que este conjunto de notas bíblicas. Seria mais sensato entrar em uma biblioteca com milhares de livros nas estantes e dizer que os livros surgiram por si mesmos do que afirmar que este mundo não teve um criador. O homem existe, mas deve sua existência a algumas causas. O homem é um efeito; ele nem sempre existiu. Ele foi criado.

3. Argumento do Projeto - Teleológico: A estrutura de um relógio prova não apenas um fabricante, mas também um designer. O universo e a natureza provam uma inteligência originadora e vontade superintendente.

Um homem sugere que você desmonte seu computador. Despeje todas as peças em uma máquina de lavar e ligue o interruptor. Quanto tempo a máquina de lavar teria que girar antes que todas as peças fossem novamente montadas em forma de computador? Sabemos que elas nunca se transformariam em um computador, mesmo que funcionasse por um milhão de anos. É preciso de uma *mente* para montar um computador. Mesmo assim, foi necessária uma mente para montar o universo.

4. Argumento do Ser - Ontológico: O homem tem uma ideia de um Ser infinito e perfeito. Essa ideia não veio de nós mesmos. Portanto, tal Ser deve existir e não pode ser apenas um mero pensamento.

5. Argumento Moral - Antropológico: A moralidade é obrigatória, não opcional. O homem tem uma natureza intelectual e moral, uma consciência, uma natureza emocional, e somente um Ser de bondade, poder, amor, sabedoria e santidade pode satisfazer tal natureza. Como resultado, deve haver um Criador que seja um Ser intelectual e moral, um Juiz e Legislador.

6. Argumento de Congruidade: Se temos uma chave que se encaixa na fechadura, temos a chave certa. Crença em um Deus autoexistente e pessoal está em harmonia com nossa natureza eterna e moral e com todo o mundo ao nosso redor. Se Deus existe, todas as questões relativas à criação, religião, natureza e história humana são respondidas. O ateísmo deixa todas essas questões sem explicação.

7. Argumento da Escritura: A história dos Judeus e as profecias cumpridas não seriam explicáveis sem Deus.

8. Argumento de Experiência Pessoal: Os argumentos acima são argumentos de lógica e são todos sólidos e razoáveis.

No entanto, o argumento mais eficaz é o argumento de experiência pessoal.

Todo cristão pode testificar de muitas experiências que teve com um Deus vivo e pessoal. Só isso é prova suficiente de que Deus vive. Essas experiências podem ser divididas em quatro títulos principais:

- (a) Deus responde às orações. O fato de o homem orar e as orações serem atendidas é prova da existência de Deus.
- (b) Deus salva a alma de um pecador. Isso não é apenas uma pequena emoção religiosa, mas o poder de Deus é experimentado em ter pecados remidos, ter hábitos pecaminosos quebrados e nascer de novo.
- (c) Deus cura corpos enfermos. Cada vez que ocorre um milagre na cura de um corpo doente, temos a prova da existência de Deus.
- (d) O homem tem comunhão com seu Deus. Este é, sem dúvida, o argumento mais forte de todos e todas as provas de que precisamos. O fato de o homem ser capaz de experienciar a presença real de Deus em sua alma não deixa espaço para mais argumentos.

Ao responder a um ateu, a melhor abordagem é perguntar o que o ateísmo fez por ele. É fácil testificar acerca do que uma fé viva fez por nós e quanto a descrença lhe custou.

E. A NEGAÇÃO DE DEUS RESULTA EM UMA DEGENERAÇÃO E DEPRAVIDADE DE CARÁTER

Referência Bíblica:

“E, como eles se não importaram de ter conhecimento de Deus, assim Deus os entregou a um sentimento perverso, para fazerem coisas que não convém...” (Romanos 1:28, ARC)

Quando um homem rejeita o conhecimento de Deus, ele abre as portas para uma inundação de imoralidade e impureza. Vemos isso acontecendo na América e em volta do mundo hoje. Com a remoção da fé em Deus de nossas escolas, vemos uma geração de agnósticos e céticos sendo criada. O resultado é um colapso completo dos padrões e da moral. Sem dúvida, muito do colapso moral na sociedade hoje pode ser diretamente atribuído à evolução sendo ensinada em nossas escolas e aos incrédulos ocupando os púlpitos de nossas igrejas.

F. O CONHECIMENTO DE DEUS É UMA FORÇA SANTIFICADORA TREMENDA

Referência Bíblica:

“Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.” (I João 1:7)

Assim como Isaías foi obrigado perceber sua pecaminosidade por ter uma visão do Senhor e então foi purificado de seu pecado, quanto mais conhecemos Deus, maior é a luz que brilha em nosso caminho e em nossos corações. Sem dúvida, é por esta razão que os santos Unicistas Pentecostais, que têm uma revelação maior de Deus do que qualquer outra pessoa, mantêm um padrão mais elevado de santidade do que qualquer outro grupo de irmandade eclesiástica.

G. DEFINIÇÕES

1. **Infíel:** Alguém que não acredita em alguma religião, especialmente no Cristianismo.
2. **Cético:** Aquele que assume uma atitude questionadora em relação à religião.
3. **Agnóstico:** Aquele que não afirma nem nega a existência de Deus.
4. **Ateu:** Aquele que nega a existência de Deus.
5. **Panteísta:** Aquele que identifica o universo com Deus, mas nega a personalidade de Deus.

Lição dois

DEUS É UM

A. HÁ SOMENTE UM DEUS VERDADEIRO

Referências Bíblicas:

“Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR.” (Deuteronômio 6:4)

“Eu sou o primeiro e eu sou o último, e fora de mim não há Deus... Existe um Deus além de mim? Verdadeiramente não há nenhum Deus, eu não conheço nenhum.” (Isaías 44:6-8, BKJ Fiel)

“Eu sou o SENHOR, e não há outro; além de mim não há Deus...” (Isaías 45:5)

“Crês, tu, que Deus é um só? Fazes bem. Até os demônios crêem e tremem.” (Tiago 2:19)

“Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem...” (I Timóteo 2:5)

Existem mais de cinquenta passagens das Escrituras que ensinam que Deus é um e que não existe outro. Nenhuma outra verdade das Escrituras recebe mais preeminência do que a Unicidade de Deus. Uma multiplicação de deuses é uma contradição; pode haver apenas um ser supremo: Um Deus. Tal ser não pode ser multiplicado ou pluralizado. Só pode haver um único derradeiro Deus todo-inclusivo.

A Unicidade de Deus era a verdade especial que foi confiada a Israel para preservar entre as nações da terra. Esta foi a grande revelação de Si mesmo que Deus deu a Abraão e que foi passada a toda a nação de Israel como um dever sagrado. A Unicidade de Deus é a grande verdade e mensagem do Antigo Testamento. Os Judeus procuraram apedrejar Jesus porque Ele reivindicou a Divindade e disse: *“Não é por obra boa que te apedrejam, e sim por causa da blasfêmia, pois, sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo.”* (João 10:33) A verdade ensinada no Antigo Testamento nunca é contradita no Novo Testamento, mas sim cumprida.

B. A UNICIDADE DE DEUS É UMA UNIDADE NUMÉRICA

Referências Bíblicas:

“Porque eu sou o SENHOR, teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador...” (Isaías 43:3)

“Eu, eu sou o SENHOR, e fora de mim não há salvador.” (Isaías 43:11)

As igrejas que seguem a tradição trinitária afirmam que a “Unicidade” relacionada a Deus denota uma unidade composta no sentido de que marido e mulher são uma só carne e os membros da igreja devem ser um. Isso é incorreto, pois a Bíblia ensina uma unidade numérica em relação a Deus. Se Deus não é um em um sentido numérico, por que Ele declara que é *“O Santo de Israel?”* Por que Ele diz: *“Fora de mim não há Deus”* (Isaías 44:6)?

Deus afirma ter realizado a obra da criação sozinho, mas no Novo Testamento lemos que todas as coisas foram feitas por Jesus, o Logos, e sem Ele nada do que foi feito se fez. (João 1:3) Se Deus não fosse numérico, como poderia Jesus, que deveria ser a segunda pessoa, reivindicar ter poder para perdoar pecados, que é prerrogativa absoluta de Deus? Existe apenas uma conclusão correta: Deus é um no sentido numérico. A Unicidade no sentido composto relacionado a Deus é absolutamente incorreta.

C. DEUS NÃO CONHECE OUTRO DEUS

Referência Bíblica:

“Existe um Deus além de mim? Verdadeiramente não há nenhum Deus, eu não conheço nenhum.” (Isaías 44:8, BKJ Fiel)

Deus possui o atributo de onisciência. Deus conhece todas as coisas; Deus é absolutamente perfeito em conhecimento. Deus conhece tudo no passado, presente e futuro. Deus conhece tudo em todo o universo. Nada está oculto de Sua compreensão. No entanto, há uma coisa que Deus não conhece: Ele não conhece nenhum outro Deus. O fato de que Deus não conhece outro Deus certamente torna inútil para o homem procurar um segundo Deus em algum lugar. Não existe outro Deus. Deus é um.

D. A PALAVRA HEBRAICA ELOHIM SE REFERE À SOMA DOS PODERES EXIBIDOS POR DEUS

Referência Bíblica:

“E pesaram o meu preço, trinta peças de prata.” (Zacarias 11:12, BKJ Fiel)

Elohim é uma palavra Hebraica no plural traduzida como “Deus” em nossas Bíblias. Os Trinitarianos argumentam que isso significa uma pluralidade de pessoas na Divindade. No entanto, *Elohim* é um título de divindade colocado no plural para expressar o superlativo no mais alto grau possível. O título significa uma pluralidade de atributos, como poder, santidade, conhecimento, etc.

Devemos citar o *Smith’s Bible Dictionary*: “A forma plural de *Elohim* deu origem a muita discussão. A ideia fantasiosa de que se refere à Trindade de Pessoas na Divindade dificilmente encontra agora um defensor entre os estudiosos. É o que os gramáticos chamam de plural de majestade, ou denota a plenitude da força divina, a soma dos poderes exibidos por Deus.”

A pergunta pode ser feita: Por que os Judeus, sabendo que *Elohim* era plural, se apegaram tão tenazmente à Unicidade de Deus?

Elohim é aplicado a Jesus Cristo nas seguintes Escrituras:

Zacarias 11:4, 12, 13:	Elohim foi vendido por trinta moedas de prata.
Zacarias 14:5:	Elohim está voltando como Rei.
Zacarias 12:10:	Elohim foi traspassado no Calvário.

Os Judeus a quem veio a Palavra de Deus sabiam que *Elohim* era plural, mas nem por um momento acreditaram que havia mais de um Deus. O verdadeiro significado do título *Elohim* é uma pluralidade de atributos e poderes.

E. OS PRONOMES PESSOAIS PLURAL *NOS* E *NOSSO* SIGNIFICA SIMPLEMENTE QUE A CRIAÇÃO NÃO FOI FEITA EM SEGREDO

Referências Bíblicas:

“Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança...”
(Gênesis 1:26)

“Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.”
(Gênesis 1:27)

“Então, disse o SENHOR Deus: Eis que o homem se tornou como um de nós, conhecedor do bem e do mal...” (Gênesis 3:22)

“Depois disto, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós?” (Isaías 6:8)

Aqueles que afirmam que os pronomes pessoais no plural se referem a uma pluralidade de pessoas na Divindade não leram Gênesis 1:27 cuidadosamente. Este versículo deixa tudo muito claro. *“Criou Deus [Elohim], pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus [Elohim] o criou”* (Gênesis 1:27). Os pronomes pessoais singulares, *seu* e *ele*, afirmam muito claramente que a criação foi obra de *uma Pessoa divina*. Também os versículos 3 e 10 do primeiro capítulo do Evangelho de João deixam isso claro: *“O mundo foi feito por ele [Jesus].”* Se Deus é uma pluralidade de pessoas, e se o homem foi criado à imagem de Deus, por que o homem não é uma pluralidade de pessoas? O homem é triplo: corpo, alma e espírito, mas apenas uma pessoa.

O significado de *nos* e *nostros* devem ter a mesma explicação de Gênesis 3:22 e Isaías 6:6. Nestes versículos, os pronomes pessoais referem-se claramente a Deus e os querubins e a Deus e os serafins. Em cada caso, os pronomes no plural se referiam a Deus e aos anjos. Ele não aconselhou

os anjos no sentido de buscar instrução (Isaías 40:12-14). No entanto, Ele os confiou a eles. A criação não foi feita em segredo. O escritor muitas vezes ilustrou esse fato referindo-se à época em que era professor. Ele poderia ficar no quadro-negro e dizer: "Vamos desenhar um homem". Ele então faria o desenho de um homem. Quem fez o desenho? Quantos professores havia? A quem o pronome *nos* se refere?

F. A TRADIÇÃO DA TRINDADE NÃO É ESCRITURAL

A palavra Trindade não está na Bíblia. A doutrina chamada Trindade foi introduzida pelo Sínodo Católico Romano no início do século IV no Concílio de Nicéia em 325 D. C. O Credo Atanasiano mais tarde tornou a Trindade um princípio fundamental. Ele manteve a companhia de outros princípios Católicos Romanos, tais como: transubstanciação, indulgências, Mariolatria, infalibilidade do papa, purgatório, etc. Infelizmente, enquanto os Protestantes repudiaram as falácias acima, eles se agarraram ao erro da Trindade, mantendo um vínculo vital com os credos falsos e antibíblicos da Igreja Católica Romana.

A palavra *pessoas*, quando usada a respeito da Divindade, violenta a unicidade absoluta de Deus. Dividir Deus em três pessoas cria três Deuses, o que é tri-teísmo, independentemente de como possa ser argumentado o contrário. Deus é o “Três em Um”, não o “Um em Três”. A doutrina da Trindade leva a muita confusão e contradição.

Lição Três

DEUS É ESPÍRITO

A. DEUS É ESPÍRITO

Referências Bíblicas:

“Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.” (João 4:24)

“Mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens... O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés.” (Atos 7:48-49, ARC)

“Eis que os céus e até o céu dos céus não te podem conter...” (I Reis 8:27)

Jesus disse aos seus discípulos: *“Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e verificai, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho.”* (Lucas 24:39) Isso prova que um espírito não tem carne e ossos, mas é uma realidade incorpóreo e invisível. Dizer que Deus é espírito é dizer que Deus é incorpóreo e invisível.

A mulher samaritana perguntou onde Deus poderia ser encontrado. A essa pergunta, Jesus respondeu que Deus não deve ficar confinado a nenhum lugar. Deus está em todos os lugares ao mesmo tempo. Isso só é possível se Ele for espírito.

Deus deve ser adorado em espírito, distinto de lugar, forma ou outras limitações sensuais; e na verdade como distinto de falsos conceitos e ensinados errados.

B. DEUS É INVISÍVEL

Referências Bíblicas:

“E acrescentou: Não me poderás ver a face, porquanto homem nenhum verá a minha face e viverá.” (Êxodo 33:20)

“Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou.” (João 1:18)

“O qual é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda criatura.” (Colossenses 1:15, BKJ Fiel)

“Assim, ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém!” (I Timóteo 1:17)

Nenhum homem jamais viu Deus, pois Ele está em Sua essência invisível. A Bíblia declara: *“Ninguém jamais viu a Deus...”* (João 1:18) Ao mesmo tempo, há lugares onde se declara que os homens viram a Deus. Isaías viu o Senhor (Isaías 6:1) e Moisés e os anciãos de Israel viram o Deus de Israel (Êxodo 24:9-10). Existe uma contradição neste assunto? Não há contradição se o entendermos corretamente.

Um homem pode olhar seu reflexo no espelho. Ele poderia dizer com sinceridade: “Eu vi meu rosto”. Isso é verdade no que diz respeito aos homens que vêem a Deus. Tudo o que eles podem ver é Sua imagem ou manifestação.

C. IMAGENS DE DEUS SÃO PROIBIDAS

Referência Bíblica:

“Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra.” (Êxodo 20:4)

Imagens de Deus são expressamente proibidas porque:

1. Deus é espírito e invisível.
2. Deus é incorpóreo.
3. Nenhum homem jamais viu a Deus.
4. Não há nada na terra que se assemelhe a Ele.

Jesus Cristo é a imagem expressa de Deus. *“O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa...”* (Hebreus 1:3, ARC) Como tal, Deus só pode ser visto na face de Jesus Cristo. Na verdade, o único Deus que o homem verá é Jesus Cristo.

Isso coloca o aluno face a face com este problema: É permitido ter uma imagem de Jesus? Nós sabemos realmente a aparência de Jesus? Com toda a honestidade, devemos admitir que ninguém sabe como é a aparência de Jesus. Só sabemos que o reconheceremos quando O virmos.

D. DEUS É INCORPÓREO

Referência Bíblica:

“Porque um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho.” (Lucas 24:39)

Jesus disse que um espírito não tinha carne e ossos. Isso significa simplesmente que Deus não tem mãos, pés, braços e pernas. Ele não tem um corpo físico que alguém possa manusear e

tocar. Ele não tem forma que possa ser vista. Ele não pode ficar restrito a um único lugar, mas pode preencher o universo e estar em todos os lugares ao mesmo tempo.

Na encarnação, Deus tomou sobre si um corpo. E agora na pessoa de Jesus Cristo, Ele tem mãos, pés, pernas, braços, etc. No entanto, isso só é verdade em relação a Deus em Cristo Jesus, Deus manifestado em carne.

E. EXISTEM EXPRESSÕES ANTROPOMÓRFICAS DE DEUS

Referência Bíblica:

“Quando ouviram a voz do SENHOR Deus, que andava no jardim pela viração do dia...” (Gênesis 3:8)

Nesta Escritura, declara que Deus está andando e que Deus tem uma voz. Se Deus é espírito, como pode ter voz e pés para andar?

Descobrimos que se fala que Deus tem mãos, pés, braços, olhos e ouvidos. Ele vê, sente, anda, etc. Tais expressões como relacionadas com o Pai, o Espírito Eterno, devem ser entendidas apenas no sentido de serem expressões humanas usadas a fim de trazer o infinito para a compreensão do finito. Somente por expressões humanas podemos entender Deus. Essas expressões humanas são chamadas de expressões antropomórficas.

Porém, em Jesus Cristo, Deus tem mãos, pés, braços, etc., e Ele vê, sente, anda, etc. Isso só é verdade em relação a Deus em Cristo Jesus, Deus manifestado na carne.

F. O HOMEM FOI CRIADO À IMAGEM DE DEUS

Referências Bíblicas:

“Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança... Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.” (Gênesis 1:26-27)

“Então, formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente.” (Gênesis 2:7)

O fato que o homem ter sido criado à imagem de seu Criador faria com que o estudante questionasse o pleno significado disso, se Deus é espírito.

Sem dúvida, o homem criado à imagem de seu Criador se refere mais à natureza intelectual e justa de Deus do que a uma semelhança física. Isso é revelado claramente na salvação. Quando um homem nasce de novo, ele é uma nova criação, e é criado em justiça e santidade verdadeira.

“E vos revistais do novo homem, que, segundo Deus, é criado em verdadeira justiça e santidade.”
(Efésios 4:24) O homem, conforme saiu das mãos de seu Criador, era uma criatura espiritual justa, dotada de tremendas faculdades intelectuais e morais.

As várias maneiras pelas quais o homem foi criado à imagem de Deus podem ser listadas a seguir:

1. O homem foi criado com um caráter justo e sem pecado.
2. O homem foi criado com grandes faculdades espirituais. Ele podia andar, falar e ter comunhão com seu Deus.
3. O homem foi criado uma alma vivente. Ele teria existência eterna.
4. O homem foi criado com uma inteligência tremenda. Adão recebeu o poder de falar e de raciocinar e fazer escolhas.
Embora que haja uma explosão de conhecimento no mundo hoje que está acompanhando a explosão populacional em cumprimento da profecia (Daniel 12:4), não há evidências de que a inteligência dos homens esteja aumentando. O homem não tem mais capacidade de aprender hoje do que quando Deus o criou.
5. O homem foi criado um agente moral de livre arbítrio. Deus deu a ele o direito de escolher por si mesmo e ser responsável por suas próprias decisões.
6. Deus criou o homem, corpo, alma e espírito. Deus se revelou a nós como uma manifestação tríplice, Pai, Filho e Espírito Santo. Nesse sentido, o homem foi, sem dúvida, à imagem de Deus. No entanto, deve ser lembrado que houve apenas um homem criado, e a ele foi dado um nome, Adão.
7. Na criação, se há alguma referência a uma semelhança física, seria ao Filho de Deus, o homem Cristo Jesus. Deus tinha um corpo no qual Ele iria se manifestar. Aquele corpo estava apenas em Sua mente e plano até a encarnação quando aquele corpo foi concebido no ventre da virgem Maria quando o Verbo se fez carne.

Lição Quatro

OS ATRIBUTOS DE DEUS

A. DEUS POSSUI MUITOS ATRIBUTOS

Atributos são definidos como as características e qualidades de Deus. Como a água é úmida e o fogo quente, Deus é eterno, imutável, santo etc. Esses atributos são classificados em duas categorias:

1. Os atributos naturais
2. Os atributos morais

Neste curso de estudo, nenhuma tentativa será feita para entrar em um estudo abrangente dos atributos divinos. O estudante da Bíblia deve estar familiarizado com aqueles que são mencionados com mais frequência.

Uma distinção deve ser feita claramente entre um atributo e aquilo que é a própria essência de Deus. Para ilustrar isso, consideremos a água. Água é H₂O, mas água é úmida. Um atributo da água é que ela é úmida. No entanto, H₂O não é um atributo. Hidrogênio e oxigênio são os elementos químicos que constituem a água. Mesmo assim, Deus é imutável, o que é um atributo, mas Deus é espírito que não deve ser considerado como um atributo.

B. DEUS É ONISCIENTE

Referências Bíblicas:

“Tu conheces o meu assentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento.” (Salmo 139:2, ARC)

“Os olhos do SENHOR estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons.” (Provérbios 15:3)

“Todas as suas obras são conhecidas a Deus desde o início do mundo.” (Atos 15:18, BKJ Fiel)

Outras referências:

Jó 11:7-8	Mateus 10:29-30
Isaías 40:26-27	I João 3:20
Isaías 46:9-10	Provérbios 5:21

A onisciência de Deus significa que Deus é perfeito em conhecimento; Ele sabe tudo. Ele tem conhecimento perfeito de tudo o que acontecerá entre a família humana e as nações.

Em uma lição posterior, será feito um estudo da presciência de Deus. Não devemos confundir a presciência de Deus com Sua pré-ordenação. O fato de Deus conhecer uma coisa torna essa coisa certa, mas não necessária. O homem ainda tem a responsabilidade por seus próprios atos.

Também deve ser notado que há uma coisa que Deus não conhece: outro Deus além de si mesmo.

C. DEUS É ONIPOTENTE

Referências Bíblicas:

“Há algo muito difícil para o Senhor?” (Jó 42:2)

“Eu sei que tu podes fazer qualquer coisa...” (Gênesis 18:14, BKJ Fiel)

A onipotência de Deus significa que Deus é perfeito em poder. O poder de Deus não admite limites ou limitações. Satanás tem poder sobre qualquer um dos filhos de Deus somente quando Deus permite. Deus levanta uma barreira contra Satanás assim como Ele coloca uma barreira contra as ondas do mar. (Jó 1:12; Jó 2:6; Lucas 22:31-32)

D. DEUS É ONIPRESENTE

Referências Bíblicas:

“Para onde me irei do teu Espírito, ou para onde fugirei da tua presença? Se eu subir ao céu, tu estás lá; se eu fizer minha cama no inferno, eis que tu estás lá.” (Salmo 139:7-8, BKJ Fiel)

“Não encho eu os céus e a terra? - diz o SENHOR.” (Jeremias 23:24)

Referências Adicionais:

Gênesis 16:13

Atos 7:48

II Crônicas 2:6

Atos 17:24-28

Mateus 28:20

A onipresença de Deus significa que Deus está em todos os lugares o tempo todo. Seu centro está em toda parte; Sua circunferência não está em lugar nenhum. Deus nunca está tão longe quanto para estar perto; Ele está dentro. Nosso espírito é o lar que Ele mais quer. Fale com Ele então, pois Ele ouve, e o Espírito com espírito pode se encontrar; mais perto está Ele do que o respirar, e mais perto do que mãos e pés.

A onipresença de Deus não é apenas uma verdade de detetive; também é protetora. É detetive para o pecador, mas protetora para o santo.

E. DEUS É SANTO

Referências Bíblicas:

“Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver, porquanto escrito está: Sede santos, porque eu sou santo.” (I Pedro 1:15-16, ARC)

“E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.” (Isaías 6:3)

“Eu te ajudo, diz o SENHOR, e o teu Redentor é o Santo de Israel.” (Isaías 41:14)

A santidade de Deus é o atributo com o qual Deus deseja que nos lembremos Dele mais do que qualquer outro. As visões que Deus deu a Jó, Moisés e Isaías mostram isso muito definitivamente. Cerca de trinta vezes o profeta Isaías fala de Deus como "O Santo".

É por causa desse atributo mais do que outros que Deus não pode ter comunhão com o homem pecador. Não é a onipotência de Deus e a fraqueza do homem que impede a comunhão, nem ainda o fato de que Deus é perfeito em conhecimento e o homem é limitado em presciência. É mais por causa da santidade de Deus e da pecaminosidade do homem. É por isso que Deus deseja que nos lembremos Dele por Seu atributo de santidade.

A santidade de Deus exigia que o sangue de milhões de cordeiros, cabras, bois, rolas etc., fosse derramado por meio do qual o homem pudesse se aproximar de Deus. No Novo Testamento, só podemos nos aproximar de Deus por meio do sangue do homem Cristo Jesus.

A construção do Tabernáculo com seu lugar santo e santíssimo, no qual o Sumo Sacerdote entrava uma vez por ano com sangue; os Dez Mandamentos com todos os seus mandamentos morais; as leis dos animais limpos e impuros - todas falam conosco da santidade de Deus. Deus está separado de todo o mal e não há absolutamente nada profano Nele. *“Deus é luz, e não há nele treva nenhuma.”* (I João 1:5) Deus odeia o pecado e para Ele é vil e detestável. A distância infinita entre o pecador e Deus é por causa do pecado. O pecador e Deus estão em polos opostos do universo moral. Aqui está a necessidade de expiação, por meio da qual essa distância terrível é superada.

Teremos uma visão correta do pecado quando tivermos uma visão correta da santidade de Deus. A aproximação a um Deus santo deve ser por meio dos méritos de Jesus Cristo e com base na justiça que é de Cristo e que não possuímos no natural.

F. DEUS É IMUTÁVEL

Referências Bíblicas:

“Porque eu, o SENHOR, não mudo...” (Malaquias 3:6)

“Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança.” (Tiago 1:17)

A imutabilidade de Deus significa que Deus não muda. O tempo e a mudança são juntos negados por Deus. Não há passado, presente ou futuro com Deus. Tudo é um grande presente vivo. Não é possível que Deus possua um atributo em um momento que Ele não possui em outro.

G. DEUS É ETERNO

Referências Bíblicas:

“Disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU.” (Êxodo 3:14)

“De eternidade a eternidade, tu és Deus.” (Salmo 90:2)

“Não és tu desde a eternidade, ó SENHOR, meu Deus, ó meu santo?” (Habacuque 1:12)

A eternidade de Deus está intimamente ligada à da imutabilidade. Simplesmente significa que Deus habita na eternidade e o tempo não tem efeito sobre Ele. Com Ele não há passado nem futuro, mas um eterno presente. EU SOU é um dos maiores títulos de nosso Senhor. O passado, o presente e o futuro estão nessas palavras. EU SOU significa “O Eternamente Presente; o Autoexistente.”

Existe uma relação definida entre a onipresença de Deus e a eternidade de Deus. Isso pode ser entendido considerando a relação direta entre espaço e tempo. Isso pode ser descoberto cientificamente. Na verdade, Deus não poderia ser onipresente se Ele não fosse o EU SOU. Preenchendo o universo com Sua presença, Ele vê o passado como agora. Como devemos nos alegrar porque nosso passado foi apagado pelo sangue de Jesus. Caso contrário, nossos pecados continuamente apareceriam como acontecendo agora aos olhos de nosso Deus.

H. DEUS É AMOR

Referências Bíblicas:

“Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele.” (I João 4:16)

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (João 3:16)

“Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.” (Romanos 5:8)

Parece que o amor é mais do que um atributo. Expressa a própria essência da natureza de Deus. Deve ser considerado junto com as declarações, “*Deus é luz*” (I João 1:5) e “*Deus é Espírito*” (João 4:24). Estas não são apenas características, mas a própria essência do ser de Deus.

O amor de Deus é maior do que a compreensão humana. Está além da medida e da compreensão. O amor de Deus é de tal natureza que se estende a todos os homens, em todos os lugares e em todos os momentos. Ele ama todos os homens, independentemente da cor, nacionalidade ou cultura.

Ele não ama os pecados e hábitos do homem, mas ama a alma do homem e está constantemente pensando no bem-estar físico e espiritual do homem.

A cruz do Calvário é a mais alta expressão do amor de Deus pelo homem pecador.

I. DEUS É JUSTO E RETO (ÍNTEGRO)

Referências Bíblicas:

“Gracioso é o SENHOR e justo; sim, o nosso Deus é misericordioso.” (Salmo 116:5, BKJ Fiel)

“Justo é o SENHOR em todos os seus caminhos e santo em todas as suas obras.” (Salmo 145:17)

Os atributos de retidão e justiça são outras expressões da santidade de Deus. No fato de que Deus é justo, vemos Seu amor pela santidade; no fato de que Ele é justo, vemos Seu ódio pelo pecado. Porque Deus é justo, há uma imposição de leis justas e exigências sobre Seus filhos; porque Deus é justo, há uma execução de penalidades que estão associadas a essas leis. Deus sempre faz o que é certo, e Sua justiça está livre de toda paixão e vingança. São esses atributos que exigem uma propiciação pelo pecado antes que o pecador possa ser justificado.

Lição Cinco

O CRIADOR E DOADOR DE TODA A VIDA

A. DEUS CRIOU O UNIVERSO

Referências Bíblicas:

“No princípio, criou Deus os céus e a terra.” (Gênesis 1:1)

“Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez.” (João 1:3)

“Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem.” (Hebreus 11:3)

O universo não existe desde a eternidade, nem foi feito de matéria existente. Não procedeu como uma emanção do infinito, mas foi trazido à existência pelo decreto de Deus. O verdadeiro registro da criação é dado no primeiro capítulo de Gênesis. A evolução ensinada em nossas escolas é uma teoria falsa que não pode ser provada e visa destruir a fé na Palavra de Deus. Deus chamou o mundo a existência e o criou a partir do que não aparece.

Não é necessário que entendamos como Deus criou o universo. É suficiente para nós sabermos que Deus fez isso. Nós sabemos que Ele criou pelo poder de Sua Palavra. Ele falou e aconteceu. No primeiro dia, Deus disse: *“Haja luz”* (Gênesis 1:3). Imediatamente houve luz, embora o sol não tenha sido criado até o quarto dia.

B. A TEORIA DE EVOLUÇÃO É FALSA E JAMAIS PROVADA

Uma geração de agnósticos e incrédulos foi criada, porque a evolução foi ensinada nas escolas como um fato científico. A evolução não pode ser provada e não está de acordo com a verdadeira ciência. Isso leva o homem a uma rua sem saída e o deixa pendurado no ar. Sem dúvida, muitos dos problemas que a humanidade enfrenta hoje são diretamente devidos a este meio diabólico de destruir a fé do homem enquanto ele ainda é apenas uma criança frequentando a escola.

A evolução faz com que o homem esteja no mesmo nível moral e espiritualmente que as feras do campo. Faz com que o homem seja apenas um acidente da natureza. Isso rouba o homem dos valores espirituais e o deixa sem qualquer propósito, direção ou meta eterna. Não oferece a ele nenhuma razão para sua existência.

C. DEUS SUSTENTA O UNIVERSO

Referências Bíblicas:

“Todos esperam de ti que lhes dês de comer a seu tempo.” (Salmo 104:27)

“E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele.” (Colossenses 1:17)

“Sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder...” (Hebreus 1:3)

Deus não criou o universo e depois o deixou funcionar sem qualquer direção ou supervisão de Si mesmo. Deus observa cuidadosamente cada detalhe do universo e o sustenta totalmente.

1. Todas as coisas são mantidas juntas por Ele; do contrário, este mundo se desintegraria rapidamente. Não é um acaso cego, mas um Deus pessoal está no comando.
2. Os suprimentos físicos para todas as criaturas de Deus estão em Suas mãos; Ele alimenta todos eles.
3. Deus tem Sua mão na história, guiando e moldando os assuntos das nações.
4. O cuidado de Deus é descrito com muitos detalhes: os pardais, os lírios, os cabelos da cabeça e as lágrimas de Seus filhos.

D. JESUS CRISTO É O CRIADOR

Referências Bíblicas:

“Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez.” (João 1:3)

“Estava no mundo, e o mundo foi feito por ele e o mundo não o conheceu.” (João 1:10, ARC)

“Pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele.” (Colossenses 1:16)

“Sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder...” (Hebreus 1:3)

“Estas coisas diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus.” (Apocalipse 3:14)

O fato de que Jesus Cristo é o Criador é provado conclusivamente pelo testemunho das Escrituras. Não há lugar para dúvidas acerca desta gloriosa verdade.

Existem dois Criadores? O que significa quando diz: *“Disse Deus: Haja luz”* (Gênesis 1:3), e em Hebreus diz: *“Sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder”*? Só pode haver uma

conclusão: Jesus Cristo do Novo Testamento é Jeová do Antigo Testamento; Jesus Cristo é o Criador, Aquele que deu origem ao universo.

Muitas pessoas interpretam incorretamente a declaração: “... *O princípio da criação de Deus...*” (Apocalipse 3:14). Afirma-se que o Filho foi primeiro criado por Deus e então o Filho criou todas as outras coisas. Isso é absolutamente incorreto. Jesus é Deus e homem. Como Deus, Ele é o grande Criador; como homem, Ele é o Filho gerado. Ele nunca foi um Filho criado ou um Filho eterno.

Este versículo das Escrituras diz assim no Novo Testamento Ampliada: “*Estas são as palavras do Amém, a Testemunha confiável e fiel e verdadeira, A Origem e o Princípio e o Autor da criação de Deus*” (Apocalipse 3:14 Novo Testamento Ampliada) Isso mostra claramente a verdade de que Jesus é a *Origem* e o *Autor*.

E. JESUS CRISTO É A FONTE E DOADOR DE TODA A VIDA

Referências Bíblicas:

“*A vida estava nele e a vida era a luz dos homens.*” (João 1:4)

“*Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida.*” (João 11:25)

“*Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida...*” (João 14:6)

“*Porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos...*” (Atos 17:28, ARC)

Em cada semente, cada planta e árvore, cada criatura e cada homem existe aquele elemento místico e maravilhoso chamado vida. Os cientistas podem produzir água do mar com exatamente os mesmos constituintes químicos da água retirada do mar, mas há algo faltando que o homem não pode criar. É isso que faz a grande diferença entre o que está vivo e o que está morto. Só Deus pode dar aquela centelha de energia que definiríamos como Vida.

Toda vida vem de Deus. “... *Porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos...*” (Atos 17:28, ARC) Isso é verdade para a vida natural; é especialmente verdadeiro para a vida espiritual e eterna. À parte de Jesus não há vida. Essas pessoas ignorantes que fazem a declaração tola de que Deus está morto não sabem o que estão dizendo. Se Deus estivesse morto, toda a vida cessaria imediatamente. No momento em que Deus morresse, este planeta se tornaria um deserto árido e sem vida.

Esse fato, é claro, é especialmente verdadeiro espiritualmente. Não há possibilidade de nenhum homem receber a vida eterna à parte de Jesus Cristo, nosso Salvador, que é o Caminho, a Verdade e a Vida. (João 14:6)

F. DEUS CRIOU O MAL?

Referência Bíblica:

“Eu formo a luz e crio as trevas; faço a paz e crio o mal; eu, o SENHOR, faço todas estas coisas.”
(Isaías 45:7)

Quando Deus criou a luz, imediatamente trouxe à existência a ausência de luz, que é chamada de trevas. Quando Deus criou a santidade e a justiça, imediatamente trouxe à existência a ausência dessas qualidades que poderiam ser chamadas de más. Quando a justiça foi criada, o mal foi imediatamente estabelecido como seu oposto.

Lição Seis

DEUS É UMA PESSOA

A. DEUS É UMA PESSOA

Referência Bíblica:

“O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa...” (Hebreus 1:3, ARC)

Há uma diferença de compreensão na definição da palavra pessoa. Alguns entendem que pessoa significa "o corpo ou aparência, a expressão visível". Se aceitarmos esta definição, então claramente o Pai não é uma pessoa, pois Ele é Espírito.

Por outro lado, outros entendem que pessoa está associada à personalidade, individualidade, autoconsciência, autodeterminação etc. Se aceitarmos essa definição, então o Pai é uma pessoa. No entanto, isso ainda não fará duas ou três pessoas na Divindade. Existe apenas um Deus e apenas uma personalidade de Deidade. Essa personalidade é a mesma, quer seja vista como Jeová no Antigo Testamento ou como Jesus no Novo Testamento.

A referência bíblica dada, Hebreus 1:3, é o único lugar na Bíblia em que a palavra pessoa é dada quando se refere à Divindade ou Deidade. No Grego, esta Escritura diz, "a expressão de sua substância". No Novo Testamento Ampliada, lemos: *"Ele é a perfeita impressão e a imagem exata da natureza [de Deus]."*

A conclusão é que a palavra pessoa não é realmente uma palavra adequada para usar quando nos referimos à Deidade, mas devemos usar os termos "substância, natureza, ser etc."

B. DEUS TEM PERSONALIDADE

Referência Bíblica:

“E verdadeiramente a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo.” (I João 1:3, BKJ Fiel)

É muito importante que tenhamos um entendimento claro sobre esta verdade, pois se errarmos aqui, isso certamente levará a mais mal-entendidos. É muito fácil perder a verdadeira revelação e se voltar para um ou outro extremo. Devemos orar para que o Senhor nos capacite a permanecer solidamente estabelecidos no próprio centro da verdade revelada.

Tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, o homem é capaz de ter comunhão com Deus. O homem pode falar com Deus e ter comunhão com seu Criador. Nunca devemos pensar em Deus como sendo apenas uma força ou influência impessoal. Ele é um Deus pessoal que nos amou e se manifestou em carne para morrer por nós. Como tal, Ele tem personalidade, mas ainda é um Deus, um Ser Divino.

Um homem não pode falar com uma força impessoal, como luz do sol, calor, gravidade, mãe natureza etc., mas pode falar com sua esposa, filho, pai. Ele não apenas pode falar com eles, mas pode haver uma comunhão, uma fraternidade porque eles são seres vivos, indivíduos com mente e coração próprios.

Esta verdade deve ser claramente entendida quando os pronomes pessoais são usados. O pronome pessoal *Ele* deve sempre ser usado, nunca um pronome neutro. Isso também é verdade quando se fala do Espírito Santo. Em Atos 2:2, encontramos um pronome neutro, mas isso se refere ao vento que enchia toda a casa. É correto referir-se à experiência do batismo do Espírito Santo como "isso", mas quando recebemos o Espírito Santo em nossos corações, recebemos "Ele". No entanto, não há três "ele" na Trindade. Quando o pronome pessoal é usado, estamos nos referindo ao nosso único Deus, seja ele revelado a nós na criação, manifestado a nós na redenção ou vindo aos nossos corações na regeneração.

C. O HOMEM É CORPO, ALMA E ESPÍRITO, MAS UMA PESSOA

Referências Bíblicas:

“E o mesmo Deus de paz vos santifique completamente; e oro a Deus que todo o vosso espírito, e alma, e corpo sejam preservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.” (I Tessalonicenses 5:23, BKJ Fiel)

“Porque três são os que testificam no céu: o Pai, a Palavra e o Espírito Santo; e estes três são um.” (I João 5:7, ARC)

Os títulos Pai, Filho e Espírito Santo são usados livremente nas Escrituras, mas este fato não faz três pessoas ou três Deuses. A Bíblia declara que Pai, Filho e Espírito Santo são uma pessoa, tendo um nome, *Jesus*.

Para entender essa verdade, consideremos o homem. Ele é espírito, alma e corpo; mas ele é uma pessoa e tem um nome. Os três títulos não fazem três pessoas mais do que corpo, alma e espírito fazem três pessoas. Em Colossenses 1:3 (BKJ Fiel), lemos estas palavras: *“Nós damos graças a Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo...”*. Observe: *“Deus e Pai”*. Aqui estão dois títulos colocados juntos. Isso faz duas pessoas?

D. DEUS SE MANIFESTOU NA CARNE

Referências Bíblicas:

“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós...” (João 1:14)

“Evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne foi justificado em espírito, contemplado por anjos, pregado entre os gentios, crido no mundo, recebido na glória.” (I Timóteo 3:16)

I Timóteo 3:16 é um dos versículos-chave que só pode ser entendido por revelação, mas deve ser entendido se quisermos compreender a Divindade. O Novo Testamento Ampliado diz: *“Ele [Deus] foi feito visível em carne humana...”*

No passado, Deus se manifestou de muitas maneiras ao homem. Na criação, no Monte Sinai, nas teofanias, no Tabernáculo, Deus manifestou Si mesmo em uma medida ao homem, e o homem foi capaz de ter um certo conhecimento de Deus. No entanto, na única Escritura que fala de Deus sendo manifestado, temos o maior conhecimento de Deus jamais dado, pois na encarnação Cristo é a imagem expressa do Deus invisível. (Hebreus 1:3)

Com esse pensamento, citemos o comentário de Adam Clarke sobre sua nota sobre João 17:6:

“Um pouco da natureza divina era conhecido pelas obras da criação; um pouco mais era conhecido pela revelação Mosaica; mas a plena manifestação de Deus, Sua natureza e Seus atributos, vieram somente por meio da revelação de Cristo.”

A este respeito, vamos sempre citar as Escrituras corretamente:

1. *“E o Verbo se fez carne...”* (João 1:14)
2. *“Deus foi manifesto na carne...”* (I Timóteo 3:16, BKJ Fiel)

Foi o Logos que foi feito carne; Deus foi manifestado em carne. Há uma diferença importante nessas duas afirmações, que veremos à medida que continuarmos nossos estudos.

E. O MISTÉRIO DA PIEDADE

O mistério da piedade é Deus se manifestando em carne; o mistério da iniquidade (II Tessalonicenses 2:7) é a carne se manifestando como Deus. Estes são contrastados nas Escrituras e o homem tem sua escolha. Se ele não aceitar o mistério da piedade, será compelido a aceitar o mistério da iniquidade.

F. O LOGOS É DEIDADE EXPRESSA

Referência Bíblica:

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.” (João 1:1).

Verbo é traduzida do Grego *Logos*. Esta palavra Grega significa não apenas a expressão de um pensamento interior, mas também o próprio pensamento. Esta palavra pode ser melhor não traduzida, mas por uma questão de compreensão, podemos tentar definir o significado do *Logos*. Podemos dizer que o significado de *Logos* é "expressão da divindade". Em outras palavras, o *Logos* é a expressão do Deus invisível. A Bíblia Scofield diz: “Divindade expressada”.

Assim como o pensamento e a expressão de um homem desse pensamento não podem ser separados do próprio homem e são, em essência, parte de seu próprio ser, não de outra pessoa, assim é com Deus. As Escrituras escritas pelo apóstolo sob inspiração para salvaguardar contra o erro de outra pessoa afirma claramente que o *Logos* era Deus.

G. JESUS CRISTO POSSUI UMA DUPLA NATUREZA

Jesus Cristo na encarnação possuía uma natureza dupla: divindade e humanidade. Observe bem que Jesus Cristo não era duas pessoas, nem possuía duas personalidades. Mas Ele era Deus-homem, a Palavra encarnada, Deus manifestado como carne. Como ser humano, Ele era o Filho; como Deus, Ele era o Pai. Como o Filho, muitas vezes, Ele falou e agiu como um homem; como o Pai muitas vezes Ele falou e agiu como Deus. Uma vez que essa verdade seja compreendida, a porta se abrirá para um entendimento claro de quem Jesus realmente é: *O Deus Poderoso em Cristo: Jeová-Salvador*.

H. JESUS CRISTO NÃO É O FILHO ETERNO

Referências Bíblicas:

“Glória como do unigênito do Pai.” (João 1:14)

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito...” (João 3:16)

“Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei.” (Atos 13:33)

A Doutrina do Filho Eterno não é bíblica. Ela veio como resultado da teoria Trinitária e ensina uma segunda pessoa na divindade. Jesus Cristo em carne era o Filho gerado (João 3:16). As palavras gerado e eterno significam exatamente o oposto e se contradizem.

Citemos o comentário de Adam Clarke acerca de Atos 13:33, *"Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei"*:

“A natureza humana de nosso bendito Senhor foi gerada pela energia do Espírito Santo no ventre da bendita virgem; pois quanto à sua natureza divina, que se permite ser Deus, ela não poderia ser criada nem gerada... a doutrina da filiação eterna de Cristo é absolutamente irreconciliável com a razão e contraditória consigo mesma. A eternidade é aquilo que não teve princípio, nem se refere ao tempo: o Filho supõe o tempo, a geração e o pai; e o tempo também antecedente a tal geração: portanto, a conjunção racional desses dois termos, Filho e eternidade, é absolutamente impossível, pois implicam ideias essencialmente diferentes e opostas.”

Lição Sete

A DEIDADE DE JESUS CRISTO

A. JESUS FOI CHAMADO DE DEUS

Referências Bíblicas:

“E o Verbo era Deus.” (João 1:1)

“Senhor meu e Deus meu!” (João 20:28)

“Deus bendito para todo o sempre.” (Romanos 9:5)

“Do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo...” (Tito 2:13, BKJ Fiel)

“Mas acerca do Filho: O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre...” (Hebreus 1:8)

“Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.” (I João 5:20)

“Ao único Deus sábio, nosso Salvador...” (Judas 25, BKJ Fiel)

Se Jesus não fosse Deus, não haveria um tremendo testemunho das Escrituras para esta verdade gloriosa. Quem pode duvidar de sua deidade quando tantas Escrituras O chamam de Deus?

Em João 20:28, onde Tomé fez sua confissão de fé, *“Senhor meu e Deus meu!”*, deidade absoluta é atribuída a Jesus Cristo. Esta não é uma expressão de espanto, mas uma confissão de fé. Jesus aceitou esta confissão e adoração de Tomé.

Os versículos das Escrituras acima nos revelam o mistério que estava oculto por séculos, mas agora nos é revelado: Deus em Cristo reconciliando consigo o mundo: *“... isto é, Cristo em vós, a esperança da glória...”* (Colossenses 1:27)

B. JESUS FOI CHAMADO FILHO DE DEUS

Referências Bíblicas:

“... Que temos nós contigo, ó Filho de Deus!” (Mateus 8:29, ARA)

“Verdadeiramente tu és o Filho de Deus.” (Mateus 14:33, BKJ Fiel)

“Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.” (Mateus 16:16)

“Então, disseram todos: Logo, tu és o Filho de Deus?” (Lucas 22:70)

“E Ele lhes disse: É bem assim como dizeis: EU SOU.” (Lucas 22:70 Novo Testamento Ampliado)

Em Mateus 16:16, temos a confissão de Pedro. Foi sobre essa revelação, essa verdade de Sua divindade que Jesus disse que edificaria Sua igreja.

C. JESUS FOI CHAMADO O PRIMEIRO E O ÚLTIMO

Referências Bíblicas:

“Eu o SENHOR, o primeiro, e com o último. Sou Eu.” (Isaías 41:4, BKJ Fiel)

“Eu sou o primeiro e eu sou o último, e fora de mim não há Deus.” (Isaías 44:6, BKJ Fiel)

“Eu sou o primeiro, também sou o último.” (Isaías 48:12, BKJ Fiel)

“Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-poderoso.” (Apocalipse 1:8, ARC)

“Eu sou o Primeiro e o Último...” (Apocalipse 1:17, ARC).

“Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, o primeiro e o último.” (Apocalipse 22:13, BKJ Fiel)

O título “Primeiro e Último” foi dado a Jeová no Antigo Testamento e a Jesus Cristo no Novo Testamento. A doutrina Trinitária declara que Jesus é a segunda pessoa na Trindade. A Bíblia claramente refuta isso, dizendo que Jesus é o primeiro e o último, mostrando que Ele é o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

D. JESUS É O “EU SOU”

Referência Bíblica:

“Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade eu vos digo: antes que Abraão existisse, EU SOU.” (João 8:58)

Este versículo das Escrituras significa simplesmente: Abraão era dependente de Jesus, não Jesus dele, pela existência. Abraão nasceu em um determinado ponto do tempo, mas Jesus é o eternamente presente: Aquele que existe por si mesmo que habita no eterno presente. O título “Eu Sou” é uma prova positiva e indiscutível de que Jeová no Antigo Testamento é Jesus Cristo no

Novo Testamento. Este é o título que Jeová deu quando falou a Moisés da sarça ardente. Este título prova que o mesmo que chamou Moisés é o nosso Salvador. Não pode haver dois “EU SOU”.

Um estudo deste título aplicado a Jesus Cristo é muito proveitoso:

O Messias	João 4:26
O Eterno	João 8:58
A Luz do Mundo	João 9:5
A Ressurreição e a Vida	João 11:26
O Caminho, a Verdade e a Vida etc.	João 14:6
Pão da Vida	João 6:35
A Porta	João 10:7

E. A PRÉ-EXISTÊNCIA DE JESUS CRISTO

Referências Bíblicas:

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.” (João 1:1)

“Não tendo princípio de dias nem fim de vida...” (Hebreus 7:3, ARC)

Devemos notar bem que foi Sua deidade, não Sua humanidade que preexistiu. Antes que Maria fosse envolvida pelo Espírito Santo, o Filho existia apenas na mente e no plano de Deus. Não há absolutamente nenhum fundamento bíblico para a teoria de Filho Eterno.

Não é necessário ampliar esta verdade aqui, pois ela é tratada em outra parte deste estudo Bíblico.

F. JESUS CRISTO POSSUI TODOS OS ATRIBUTOS DIVINOS

Os atributos divinos de onipotência, onisciência e onipresença eram possuídos por Jesus Cristo. Existem dois seres onipotentes? Existem duas pessoas na Divindade que são oniscientes e onipresentes? Sabemos que isso é impossível. Jesus Cristo não pode possuir esses três atributos de divindade a menos que seja Deus.

1. Onipotência

Referência Bíblica:

“Foi-me dado todo o poder no céu e na terra.” (Mateus 28:18)

Jesus demonstrou vez após vez em Seu ministério que tinha todo o poder. Nas seguintes Escrituras, ele provou que tinha:

Poder sobre a doença	Lucas 4:38-41
Poder sobre a natureza	João 2
Poder sobre a morte	João 11
Poder sobre a tempestade	Mateus 8:23-27
Poder sobre os demônios	Lucas 4:35, 36, 41
Poder sobre todas as coisas	Hebreus 2:8

2. Onisciência

Referências Bíblicas:

“Conhecia a todos os homens... porque ele conhecia o que havia no homem.” (João 2:24-25, BKJ Fiel)

“Agora estamos certos de que tu sabes todas as coisas...” (João 16:30, BKJ Fiel)

“Em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento.” (Colossenses 2:3, BKJ Fiel)

3. Onipresença

Referência Bíblica:

“Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles.” (Mateus 18:20)

Jesus não apenas possuía os atributos de deidade mencionados acima, mas pode ser facilmente provado pelas Escrituras que Jesus possuía todos os atributos divinos. Quem pode duvidar da divindade de Jesus quando confrontado com este fato?

G. JESUS CRISTO POSSUI TODAS AS PRERROGATIVAS DIVINAS

Existem três prerrogativas divinas possuídas por Jesus Cristo que serão mencionadas aqui:

1. O direito de ser adorado
2. O direito de perdoar pecados
3. O direito e o poder de criar

Se Jesus Cristo possui essas três prerrogativas, então Ele é Deus. Na verdade, não há necessidade de continuar nosso estudo. Este fato é prova conclusiva da unicidade da Divindade, apesar de todos os argumentos dos céticos e incrédulos em contrário. Jesus Cristo possui essas prerrogativas? As notas a seguir mostrarão que sim.

1. Jesus Cristo aceitou a adoração e a encorajou

Referências Bíblicas:

“Então os que estavam no barco, vindo, o adoraram...” (Mateus 14:33, BKJ Fiel)

“Ela, porém, veio e o adorou...” (Mateus 15:25)

“Eles o adoraram...” (Lucas 24:52, NTLH)

Não há a menor relutância da parte de Cristo em aceitar a adoração; portanto, ou Cristo é Deus ou Ele é um impostor. Foi Ele quem disse adorar somente a Deus, e Ele não tinha o direito de tomar o lugar de Deus se Ele não fosse Deus. Até mesmo os anjos são ordenados a adorá-Lo (Hebreus 1:6; Filipenses 2:10).

2. Jesus Cristo Perdoou Pecado

Referências Bíblicas:

“Como, então, eu poderia... pecar contra Deus?” (Gênesis 39:9, BKJ Fiel)

“Contra ti, contra ti somente pequei...” (Salmo 51:4, ARC)

“Então, disse à mulher: Perdoados são os teus pecados.” (Lucas 7:48)

“Filho, os teus pecados estão perdoados.” (Marcos 2:5).

Todo pecado é contra Deus e, portanto, somente Deus pode perdoar pecados. Foi por esse motivo que os Fariseus acusaram Jesus de blasfêmia. Se Jesus Cristo pode perdoar pecados, então é evidente que Ele deve ser Deus.

3. Jesus Cristo é o Criador

Jesus mostrou que é o Grande Criador ao:

- | | | |
|----|-----------------------------|-------------|
| a. | Transformando água em vinho | João 2:1-11 |
| b. | Alimentando os cinco mil | João 6:1-13 |
| c. | Andando sobre as águas | João 6:19 |
| d. | Acalmando a tempestade | Marcos 4:39 |

Existem dois criadores? Só existe um - Jesus Cristo. *“Todas as coisas foram feitas por ele...”* (João 1:3, ARC)

Lição Oito

A ENCARNAÇÃO

A. NA ENCARNAÇÃO O LOGOS TORNOU-SE CARNE

Referência Bíblica:

“E a Palavra (Cristo) tomou-Se carne (humano, encarnado) e tabernaculou (fixou Sua tenda de carne, viveu por um tempo) entre nós...” (João 1:14 Novo Testamento Ampliado)

O significado no dicionário de “encarnar” é dado como “fazer-se carne, fazer-se homem, tornar-se humano”. Na encarnação, o Logos se tornou carne (João 1:14) e Deus se manifestou na carne. (I Timóteo 3:16) Esta é a terminologia escriturística correta. Deus não poderia nascer de Maria, mas Ele se manifestou naquela carne que nasceu de Maria. A carne que nasceu foi o Logos encarnado. Isso não faz duas pessoas, pois o Logos era Deus.

Podemos dizer com Charles Wesley: “Velado em carne, a Divindade vê! Salve, a Deidade Encarnada!”

B. CITAÇÃO DOS ESCRITOS DE ANDREW URSHAN

O pensamento da encarnação pode ser explicado claramente citando um parágrafo escrito por nosso amado irmão Andrew Urshan:

Nosso Senhor antes de vir em carne; Ele existiu eternamente como "Deus-e-Palavra", observe: Ele não era apenas a Palavra de Deus, (Logos), mas também o próprio Deus, assim como Seu amado apóstolo disse, *"No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus."* Aqui nosso Senhor é declarado ser Deus e a Palavra. O leitor também deve notar que Deus não se tornou carne e Deus se manifestou nessa carne. Portanto, dizer “Deus encarnado” não é certo; pois Deus não pode ser gerado, nem pode nascer de uma mulher, mas dizer a Palavra encarnada e Deus estava naquela Palavra personificada reconciliando consigo o mundo em Seu Ser glorioso e onipresente, é um ensino escriturístico.

Consequentemente, Jesus Cristo não era apenas aquela personalidade humana limitada, Ele era tudo isso como o Filho (a Palavra), mas infinitamente mais, Ele era o Deus poderoso e também o Pai da Eternidade. Veja Isaías 9:6, João 1:1 etc. Aqui está o grande mistério da Divindade. *“Deus foi manifesto na carne, (não pela carne) justificado no Espírito, visto pelos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, e recebido acima, na glória.”* (I Timóteo 3:16, BKJ Fiel) - *The Witness of God*, December 1958.

C. JESUS NASCEU EM BELÉM

Referência Bíblica:

“Mas tu, Belém Efrata, embora sejais pequena entre os milhares de Judá, de ti sairá para mim aquele que é governador em Israel...” (Miquéias 5:2, BKJ Fiel)

Belém é uma das cidades mais antigas da Palestina e, embora os Gentios a controlassem, era chamada de Efrata. Notamos que Belém e Efrata estão unidas para a encarnação. Isso mostra que Judeus e Gentios são reunidos no plano de redenção.

Belém fica aproximadamente dez quilômetros de Jerusalém. Por muitos anos, esteve sob o domínio Árabe no Reino da Jordânia. Desde a Guerra dos Seis Dias, tem sido governado e ocupado por Israel.

Esta é a cidade natal de Davi, e a história de Rute aconteceu aqui. Benjamim nasceu aqui e Raquel morreu aqui.

D. JESUS NASCEU NA PLENITUDE DOS TEMPOS

Referências Bíblicas:

“Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei...” (Gálatas 4:4, ARC)

“Cristo, a seu tempo, morreu pelos ímpios.” (Romanos 5:6, BKJ Fiel)

“Portanto, todas as gerações, desde Abraão até Davi, são quatorze gerações... quatorze gerações.” (Mateus 1:17, BKJ Fiel)

O primeiro advento de nosso Senhor aconteceu na hora certa no programa de Deus. Deus nunca está atrasado. Quando a plenitude dos tempos chegou, Jesus nasceu. Isso nos diz que Seu segundo advento também ocorrerá na hora certa. Deus nunca vai se atrasar.

A décima quarta geração do terceiro ciclo é significativa. Diz-nos que Deus tem Seu plano elaborado em detalhes, e Seu plano será total e completamente cumprido e executado.

E. JESUS NASCEU PARA MORRER NO CALVÁRIO

Referências Bíblicas:

“Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido.” (Lucas 19:10)

“Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.” (João 10:10)

“Esta é uma palavra fiel e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores...” (I Timóteo 1:15, ARC)

“No Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.” (Apocalipse 13:8)

O propósito da encarnação era providenciar um Cordeiro sacrificial para a expiação. Cristo nasceu para morrer no Calvário. As palavras de Abraão a Isaque foram cumpridas nisso: *“Meu filho, Deus mesmo proverá o cordeiro para o holocausto.”* (Gênesis 22:8, Bíblia Almeida Século 21) Somente por meio da encarnação poderia ser possível que um cordeiro sem pecado fosse providenciado para o sacrifício.

Às vezes, Apocalipse 13:8 é citado incorretamente. Jesus é um Cordeiro morto desde a fundação do mundo. Ele foi preordenado antes da fundação do mundo, mas morto desde a fundação do mundo.

F. O DEUS PODEROSO ESTÁ EM CRISTO JESUS

Referência Bíblica:

“A saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação.” (II Coríntios 5:19)

Uma vez que possamos entender a verdade expressa nesta Escritura, a revelação da Unicidade da Divindade e a deidade de Jesus Cristo torna-se clara. Vemos Jesus Cristo como Deus e como homem, Deus se manifestando como carne e Deus naquele templo humano para reconciliar o mundo com Si mesmo. Existem duas pessoas que estão nos reconciliando consigo mesmas? Certamente não. *“E todas as coisas são de Deus, o qual nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo...”* (II Coríntios 5:18, BKJ Fiel)

G. A PLENITUDE DA DIVINDADE HABITA EM JESUS CRISTO

Referências Bíblicas:

“Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade.” (Colossenses 2:9, BKJ Fiel)

“Pois, Nele, a integral plenitude da Deidade (a Divindade) continua a habitar em forma corporal [dando a completa expressão da natureza divina].” (Colossenses 2:9, Novo Testamento Ampliado)

“Porque em Cristo habita corporalmente toda a plenitude da natureza de Deus.” (Colossenses 2:9, NBV)

Na verdade, não precisamos de nenhuma outra Escritura além de Colossenses 2:9 para provar conclusivamente a Verdade da Unicidade. Qualquer pessoa que defenda a teoria da Trindade deve primeiro cortar esta Escritura de sua Bíblia.

Vamos examinar esta Escritura fazendo algumas perguntas:

1. Jesus está na Divindade ou a Divindade está em Jesus? Os Trinitários dizem que Jesus está na divindade. A Bíblia diz que a Divindade está em Jesus.
2. Existem *três* plenitudes da Divindade? Certamente não. Existe apenas uma plenitude da Divindade que habita em Jesus Cristo.
3. Existe apenas uma parte da plenitude da Divindade em Jesus? A Bíblia diz *toda a plenitude*, não apenas uma parte da plenitude.
4. O que essa Escritura nos diz? Diz-nos que todos os ofícios e manifestações de Deus, Seus atributos e a essência de Seu próprio Ser, estão todos em Jesus Cristo. Diz-nos que o único lugar onde podemos encontrar o Pai é em Jesus Cristo. Da mesma forma, o único lugar onde podemos encontrar o Filho e o Espírito Santo está em Jesus Cristo.

Lição Nove

A HUMANIDADE PERFEITA DE JESUS CRISTO

A. JESUS CRISTO PARTICIPOU DE HUMANIDADE PERFEITA

Referência Bíblica:

“Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente, participou, para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo...” Hebreus 2:14)

Em Jesus Cristo vemos humanidade perfeita. Jesus Cristo era Deus-homem: verdadeiro Deus e homem perfeito. Não usamos a palavra “perfeito” com a Deidade, pois não há graus de perfeição com Deus. Mas existem graus de perfeição no homem. Consequentemente, dizemos que Jesus era verdadeiro Deus e homem perfeito.

Jesus era um homem perfeito, mas declarações como “Maria era a mãe do Deus Todo-Poderoso” e “O sangue do Calvário era o sangue de Deus” são incorretas e devem ser qualificadas. Há uma verdade incluída em tais declarações, pois Deus se manifestou na carne que nasceu e morreu, e o Verbo Encarnado era Deus. No entanto, Deus Todo-Poderoso não poderia ser gerado nem morrer. Não há nenhuma Escritura para provar que a carne de Jesus não era igual à nossa, apenas no fato declarado de que Ele não tinha pecado. As Escrituras afirmam claramente que o Senhor assumiu carne e sangue como Seus filhos. (Hebreus 2:14) Esta passagem prova que o Pai, o Espírito eterno, se manifestou em carne para salvar Seus filhos.

B. JESUS É CHAMADO HOMEM

Referências Bíblicas:

“Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe.” (Mateus 2:11)

“E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até a morte, e morte de cruz.” (Filipenses 2:8, BKJ Fiel)

“Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem...” (Timóteo 2:5)

Jesus chama a si mesmo de Filho do Homem nada menos que oitenta vezes nos Evangelhos. As referências são feitas para:

1. A descendência de Abraão
2. A descendência de Davi
3. A linhagem de Davi
4. A descendência da mulher

C. JESUS CRISTO TINHA A APARÊNCIA DE HOMEM

Referências Bíblicas:

"És tu somente um estrangeiro em Jerusalém...?" (Lucas 24:18, BKJ Fiel)

"Como, sendo tu judeu..." (João 4:9, ARC)

"Ela, supondo ser ele o jardineiro..." (João 20:15)

Nessas Escrituras, vemos que Jesus parecia um Judeu, um estrangeiro e um jardineiro. Na verdade, ninguém sabe como era a aparência de Jesus. O versículo que possivelmente O descreve mais do que qualquer outro é Isaías 53:2 (BKJ Fiel), *"Não tem forma, nem formosura; e quando nós viermos a vê-lo, não haverá beleza para que nós devamos desejá-lo."*

D. JESUS EXPERIENCIOU TODAS AS ENFERMIDADES DO HOMEM EXCETO PECADO

Referências Bíblicas:

"Depois teve fome" (Mateus 4:2, ARC)

.

"Ele, porém, estava dormindo." (Mateus 8:24, ARC)

"A minha alma está profundamente triste até à morte..." (Mateus 26:38)

"Jesus, pois, cansado da sua viagem, assentou-se assim junto do poço..." (João 4:6, BKJ Fiel)

"Jesus chorou." (João 11:35)

"Jesus... disse: Tenho sede!" (João 19:28)

"Porque não temos um sumo sacerdote que não possa ser tocado com o sentimento de nossas fraquezas, porém um que em todos os pontos foi tentado, assim como nós, porém sem pecado." (Hebreus 4:15, BKJ Fiel)

Nessas Escrituras, lemos que Jesus estava com fome, sede, fatigado e cansado e dormia como qualquer outro homem. Há apenas uma diferença principal - Jesus nunca sofreu uma derrota. Ele nunca cedeu à tentação. Ele viveu sem pecado e era vitorioso.

E. JESUS CRISTO FOI TENTADO EM TODOS OS PONTOS

Referências Bíblicas:

“..., porém um que em todos os pontos foi tentado, assim como nós, porém sem pecado.” (Hebreus 4:15, BKJ Fiel)

“Pois, naquilo que ele mesmo sofreu, tendo sido tentado, é poderoso para socorrer os que são tentados.” (Hebreus 2:18)

A Bíblia declara claramente que Jesus foi tentado em todos os pontos em que o homem é tentado. Isso mostra que Jesus Cristo era um homem perfeito, pois foi a Sua humanidade que foi tentada. Divindade não pode ser tentada. *“Porque Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo a ninguém tenta.”* (Tiago 1:13)

No deserto, Jesus foi tentado de três maneiras:

1. Concupiscência da carne
2. Concupiscência dos olhos
3. Soberba da vida

Essa tentação pode ser classificada de outra forma:

1. Tentação de usar Seu poder para ministrar a Si mesmo
2. Tentação de fazer uma demonstração de Seu poder
3. Tentação de usar Seu poder para obter mais poder

Sem dúvida, Jesus foi tentado em várias ocasiões ao longo de Sua vida e ministério, mas Sua maior tentação foi no Jardim do Getsêmani. O fato de que Jesus foi tentado de todas as maneiras que qualquer homem pode ser tentado prova que Ele foi um homem completo, um homem perfeito, sujeito a todas as fraquezas da carne, porém sem pecado.

F. COMO HOMEM, ELE ERA O FILHO

Filiação denota início, também uma relação com o tempo e o lugar. Somente quando Ele se tornou um homem, Ele foi capaz de se tornar o Filho unigênito (João 3:16). Não um filho eterno ou um filho criado, mas um filho que foi concebido no ventre de Maria. Como filho, Ele cresceu e amadureceu e estava sujeito ao Pai. Como filho, Ele provou nossas enfermidades e fraquezas e foi tentado em todos os pontos.

Um estudo das seguintes Escrituras revela Jesus em sua humanidade como o Filho:

Como filho, Ele aprendeu a obediência	Hebreus 5:8
Como filho, Ele orou	João 17
Como filho, Ele era menos do que o Pai	João 14:28
Como filho, Ele não sabia	Marcos 13:32
Como filho, Ele era nascido de mulher	Gálatas 4:4
Como filho, Ele morreu	Gálatas 2:20

G. HAVIA UM PROPÓSITO NA HUMANIDADE DE CRISTO E FILIAÇÃO

O propósito da Filiação era o seguinte:

- 1. Para que Ele se tornasse nosso Redentor.** A necessidade da expiação exigia que houvesse um sacrifício sem pecado oferecido em nosso lugar. Somente Deus poderia providenciar tal sacrifício. (Hebreus 2:14)
- 2. Para que Ele se tornasse nosso Mediador.** Nosso Mediador conhece nossas fraquezas por meio de Sua onisciência e também por meio de experiência real. (Hebreus 4:15)
- 3. Para que Ele se tornasse nosso Rei.** Para ter um reino, deve haver um rei. Ele reina agora em nossos corações, mas em breve Ele virá para reinar nesta terra. (Mateus 26:64)
- 4. Para que Ele fosse nosso Juiz.** (Atos 17:31)

Lição Dez

A VERDADE DA UNICIDADE

A. O ERRO DA DOCTRINA DA TRINDADE DEIXA CONFUSÃO

O ensino errôneo de que existem três pessoas distintas na Divindade deixa muitas perguntas sem resposta. Há confusão e contradição nessa doutrina feita pelo homem que foi formulada nos primeiros dias da Igreja Católica Romana. A razão para isso, é claro, é que não se baseia nas Escrituras, mas no raciocínio natural do homem. Mencionaremos apenas algumas das perguntas que os Trinitários não respondem:

1. Quem era o pai do bebê na manjedoura de Belém, o Pai ou o Espírito Santo? O Menino Jesus teve dois pais?
2. Como pode o Pai ser maior do que o Filho se ambos são iguais? *“Eu vou para o Pai, porque meu Pai é maior do que eu.”* (João 14:28, BKJ Fiel)
3. Deus ora? Como Ele pode ser Deus e precisa orar?
4. Deus pode morrer? Se o Filho é Deus, como Ele poderia morrer?
5. Maria é a mãe de Deus? O que então poderia estar errado com o termo sangue de Deus?
6. Se já houver três pessoas na Trindade, o que poderia estar errado em adicionar uma quarta? Por que não deificar Maria?
7. Quem é que devemos adorar?
8. A quem devemos orar?
9. Quantas pessoas veremos no céu? Quantos tronos existem?
10. Por que Jesus não sabe quando Ele voltará? Veja Marcos 13:32.
11. Como Ele pode ser um Filho e não ter começo?
12. Existem três espíritos habitando no coração dos cristãos cheios do Espírito?

Essas perguntas podem continuar indefinidamente, mas seria tolice fazê-lo. As respostas e explicações corretas para todas as perguntas acima provam a Unicidade. A tentativa por parte dos Trinitários de responder às perguntas acima simplesmente leva à contradição e à confusão. Por causa da verdade da Unicidade sendo edificada sobre a Palavra de Deus, as respostas para todas as perguntas são claras e facilmente compreendidas e em harmonia com todas as Escrituras.

B. NÃO HAVIA TRÊS NO BATISMO DE JESUS?

Foi necessário que Jesus fosse batizado para que pudesse cumprir toda a justiça. Ele certamente não foi batizado por Seus pecados, mas para que pudesse cumprir as Escrituras do Antigo Testamento e dar um exemplo para Sua igreja. Da mesma forma, era necessário que Ele fosse ungido como os sacerdotes e reis foram ungidos no Antigo Testamento. No entanto, lembre-

se de que Jesus Cristo era o Verbo Encarnado desde a concepção no ventre de Maria. A unção estava lá com o mesmo propósito do batismo em cumprimento das Escrituras.

Deixe-nos lembrar que essas manifestações (audíveis e visíveis) foram para o benefício de João Batista (João 1:33). É questionável se alguma outra pessoa ouviu ou não a voz ou viu o símbolo. No Dia de Pentecostes, houve duas manifestações no cenáculo (audível e visível), línguas de fogo e o falar em línguas. Diríamos que havia duas pessoas ali? Em caso afirmativo, qual pessoa era a língua de fogo e qual pessoa falava em línguas? Uma manifestação audível e visível ao mesmo tempo não faz duas pessoas mais do que a fumaça de um escapamento e o som de um motor fazem dois motores. No Getsêmani, Jesus era tanto o sacerdote quanto o sacrifício. O que impediria a Deidade de se manifestar de duas ou três maneiras ao mesmo tempo?

C. COMO PODE JESUS CRISTO ESTAR À DIREITA DE DEUS?

Referências das Escrituras:

“A tua destra, ó SENHOR, é gloriosa em poder; a tua destra, ó SENHOR, despedaça o inimigo.” (Êxodo 15:6).

“Eu o sou; e vereis o Filho do homem assentado à direita do poder...” (Marcos 14:62, BKJ Fiel)

“Desde agora, o Filho do Homem se assentará à direita do poder de Deus.” (Lucas 22:69, ARC)

Deus é espírito e invisível. À parte de Jesus Cristo, não há corpo físico e, portanto, nenhuma mão direita ou esquerda para a Divindade. À parte de Jesus Cristo, Deus não pode ser visto, pois Jesus Cristo é a imagem expressa do Deus invisível (Colossenses 1:15; Hebreus 1:3). Portanto, é claro que as Escrituras que se referem a Jesus Cristo sentado ou em pé à direita de Deus não significam uma mão direita física.

O que significa a mão direita de Deus? As Escrituras se referem à mão direita de Deus como o poder e a glória de Deus. É isso que significa este termo. Jesus Cristo se senta no lugar de *poder* e *glória*.

Vamos lembrar que existe apenas um trono no Céu (Apocalipse 4:2). Existe apenas um que se senta no trono.

D. COMO PODE JESUS CRISTO ORAR?

Jesus Cristo é homem e é Deus. Como homem, Ele ora. A resposta para esse chamado problema é clara: a humanidade ora à divindade. Se a teoria da Trindade estivesse correta, então encontramos um deus orando a outro deus. Se um deus precisa orar, ele ainda é Deus? A deidade pode, a qualquer momento, precisar de oração? Além disso, se a segunda pessoa na Trindade orar

para a primeira pessoa na Trindade, Deus é divisível e temos pelo menos dois deuses. A explicação é muito clara: Jesus Cristo orou como homem.

E. JESUS CRISTO NÃO FOI ABANDONADO POR DEUS NO CALVÁRIO?

Novamente foi a carne, a humanidade de Cristo que clamou: *"Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?"* (Mateus 27:46) Podemos ver a razão disso quando lemos 2 Coríntios 5:21, *"Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós."* Ele colocou sobre Si mesmo a iniquidade de todos nós. Ele se tornou nosso bode expiatório, carregando a terrível carga do pecado e pagando o preço pelo pecado. A humanidade de Cristo teve que provar este horror ao máximo. O pecado se separa de um Deus santo. Jesus Cristo teve que experimentar essa terrível sensação de separação de Deus. Foi a carne que sofreu e morreu; foi a carne que gritou. Na verdade, Deus estava lá o tempo todo, pois a verdadeira natureza de Cristo não mudou em nenhum momento. Em outras palavras, não houve momento em que Jesus Cristo não fosse Deus manifestado em carne.

Novamente referindo-se ao argumento da Trindade, se uma pessoa na Trindade pode abandonar outra pessoa na Trindade, então certamente Deus é divisível e existem pelo menos dois deuses. Sabemos que isso não pode ser.

F. QUAL FOI A GLÓRIA QUE CRISTO TINHA ANTES QUE O MUNDO EXISTISSE?

Referência Bíblica:

"E, agora, glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse." (João 17:5, ARC)

Aqui Jesus está orando por uma glorificação que ainda é futura no que diz respeito ao tempo, mas que estava no plano e na mente de Deus desde o início. Lembre-se de que quando Jesus orou, foi a natureza humana de Jesus orando ao divino - a humanidade à deidade. Assim como Cristo foi um Cordeiro morto desde a fundação do mundo, assim também Cristo foi glorificado desde a fundação do mundo. Esta Escritura não faz um Filho eterno, pois a filiação se refere ao tempo. Deus habita na eternidade.

G. QUANTOS SERES ESTÊVÃO VIU?

Referência Bíblica:

"E apedrejavam Estêvão, que invocava e dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito!" (Atos 7:59)

Quantos seres Estêvão viu? Certamente apenas um. Quem Estêvão viu? Jesus Cristo. Que nome Estêvão deu a Deus? Senhor Jesus. Muitos gostariam de pensar que esta Escritura prova o Trinitarianismo. No entanto, isso mostra a verdade unicista de forma conclusivamente.

H. A CHAVE PARA TODAS AS QUESTÕES CONCERNENTE À DIVINDADE

Na encarnação, Deus fez uma coisa nova. Deus tornou-se aquilo que não era antes, mas não deixou de ser o que Ele sempre foi. Deus se manifestou em carne e o Logos se tornou carne.

A chave é simplesmente esta: Jesus Cristo possui uma natureza dupla - humanidade e divindade. Ele era e é verdadeiro Deus e homem perfeito. Como Deus, Ele habita na eternidade; como homem, Ele habita no tempo. A filiação, limitada ao elemento tempo, é para o propósito triplo:

1. Redenção
2. Mediação
3. Reinado e julgamento milenar

I. AS RESPOSTAS A DUAS PERGUNTAS DECORRENTES DOS ATRIBUTOS

1. Deus Se Arrepende?

Referência Bíblica:

“E arrependeu-se o SENHOR de haver feito o homem na terra, e isso o afligia em seu coração.”
(Gênesis 6:6, BKJ Fiel)

Se Deus é imutável, como Deus pode se arrepender? Na verdade, Deus nunca muda de ideia. Não há necessidade disso, pois Sua presciência Lhe fala de antemão de cada ato da parte do homem. O caráter de Deus nunca muda, mas Seu trato com os homens muda conforme eles mudam da impiedade para a piedade e da desobediência para a obediência. Quando um homem andando de bicicleta contra o vento dá meia-volta e segue com o vento, o vento parece ter mudado, embora esteja soprando exatamente como antes. Foi o homem que mudou, não o vento.

2. Deus Odeia?

Referência Bíblica:

“Estas seis coisas o -SENHOR odeia; sim, sete são abominações para ele...” (Provérbios 6:16, BKJ Fiel)

A natureza do amor exige um ódio por aquilo que prejudicaria ou destruiria o objeto desse amor. Deus ama o pecador, mas odeia o pecado. Não há nada inconsistente aqui. Em vez disso, Deus não amaria o pecador se ao mesmo tempo não odiasse aquilo que está machucando o pecador.

Este ódio junto com a ira de Deus não é uma emoção humana carnal, mas sim a reação de um Deus santo ao pecado, que é expressa em termos que o homem pode entender.

Lição Onze

DEUS EM EMANAÇÃO

A. O ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo não é a terceira pessoa na Trindade. Deus é Espírito e há apenas um Espírito (Efésios 4:4). O título “Espírito Santo” é usado para designar outra manifestação de Deus, outro ofício conforme Ele opera e move no coração e na vida de homens e mulheres.

O homem possui um espírito e por este meio é capaz de comungar com Deus; da mesma maneira, Deus comunga com o homem por meio do Espírito Santo.

B. DEUS EM EMANAÇÃO

Referências Bíblicas:

“E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne...” (Atos 2:17)

“Enquanto Pedro ainda falava, o Espírito Santo desceu sobre todos que ouviam a mensagem.” (Atos 10:44, NVT)

A palavra emanar significa "fluir de", "proceder de". O Espírito Santo é Deus fluindo em bênção, salvação e poder. O Espírito Santo é mencionado como caindo sobre os crentes (Atos 10:44) e sendo derramado (Atos 2:17). Na verdade, o Espírito Santo já está presente em todos os lugares, mas esses termos são usados para mostrar que o Espírito de Deus está se movendo nos corações dos crentes.

C. HÁ APENAS UM ESPÍRITO

Referências Bíblicas:

“E todos foram cheios do Espírito Santo...” (Atos 2:4, ARC)

“Há um só corpo e um só Espírito...” (Efésios 4:4, ARC)

“Para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus.” (Efésios 3:19)

“Que é Cristo em vós, esperança da glória...” (Colossenses 1:27)

O crente cheio do Espírito está cheio de Deus, Cristo e do Espírito Santo. Existem três Espíritos que enchem o coração de um crente? Certamente não. Existe apenas um Espírito. Devemos, então, sempre ter em mente que, quer estejamos falando do Espírito na criação, a Encarnação, ou no Pentecostes, falamos do mesmo Espírito. Deus é Espírito e há um só Deus.

D. A PERSONALIDADE DO ESPÍRITO SANTO

Referências Bíblicas:

“Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade...” (João 16:13)

“Que é Cristo em vós, esperança da glória...” (Colossenses 1:27, ARC)

A personalidade do Espírito Santo é Jesus Cristo habitando em nós no poder de Sua vida de ressurreição. *“Cristo em vós, esperança da glória...”* (Colossenses 1:27)

O pronome pessoal Ele é usado várias vezes referindo-se ao Espírito Santo, não como uma "Pessoa" adicional na Divindade, mas como outra manifestação do único Deus verdadeiro, "O Santo". Isso fica claro na fórmula batismal: “Pai, Filho e Espírito Santo” é manifestado a nós em nosso Senhor Jesus Cristo.

E. UNICIDADE DO ESPÍRITO COM JESUS CRISTO

Referências Bíblicas:

“Deus é Espírito” (João 4:24)

“Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.” (II Coríntios 3:17)

“Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros.” (João 14:18)

“Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.” (Romanos 8:9)

Essas Escrituras deixam bem claro que existe uma unicidade do Espírito Santo com Jesus Cristo. Vejamos cuidadosamente as declarações contidas nestas Escrituras:

- | | | |
|----|---------------------------------------|-------------------|
| 1. | Deus é Espírito | João 4:24 |
| 2. | Senhor é o Espírito | II Coríntios 3:17 |
| 3. | Voltarei para vós outros | João 14:18 |
| 4. | Espírito de Deus - Espírito de Cristo | Romanos 8:9 |

Outra prova desta verdade pode ser vista quando consideramos a Criação:

1. “E o Espírito de Deus se movia” (Gênesis 1:2, ARC)
2. “O Espírito de Deus me fez” (Jó 33:4).
3. “Porque nele foram criadas todas as coisas...” (Colossenses 1:16, ARC)

Essas Escrituras são contraditórias? Não!

F. O MINISTÉRIO DO ESPÍRITO SANTO É TIPIFICADO NO ANTIGO TESTAMENTO

1. Na nuvem

“O SENHOR ia adiante deles, durante o dia, numa coluna de nuvem, para os guiar pelo caminho; durante a noite, numa coluna de fogo, para os alumiar...” (Êxodo 13:21)

“De maneira que os sacerdotes não podiam estar ali para ministrar, por causa da nuvem, porque a glória do SENHOR encheu a Casa de Deus.” (II Crônicas 5:14)

2. No Monte Carmelo

“Então, caiu fogo do SENHOR...” (I Reis 18:38)

O ministério do Espírito Santo no Novo Testamento é tipificado em muitas ocasiões no Antigo Testamento. Na nuvem e no fogo, podemos ver o Espírito Santo enquanto Ele ministrava no Novo Testamento.

Elias é o profeta do fogo e sua contraparte é João Batista. (Mateus 11:14) *“Então, os discípulos entenderam que lhes falara a respeito de João Batista.” (Mateus 17:13)*

G. HÁ MUITOS SÍMBOLOS USADOS AO FALAR DO ESPÍRITO SANTO

- | | | |
|----|-------|-------------------------------|
| 1. | Fogo | Mateus 3:11; Atos 2:3 |
| 2. | Óleo | Mateus 25:1-13; Lucas 10:34 |
| 3. | Vinho | Mateus 9:17; Lucas 10:34 |
| 4. | Água | João 4:14; João 7:38 |
| 5. | Pomba | Mateus 3:16 |
| 6. | Vento | Atos 2:2 |
| 7. | Selo | Efésios 1:13-14; Efésios 4:30 |

Todos esses símbolos descrevem para nós as características e a natureza do ministério do Espírito Santo.

H. HÁ MUITOS TERMOS E TÍTULOS USADOS PARA O ESPÍRITO SANTO

1.	Espírito Santo	Lucas 11:13, Mateus 3:11
2.	Espírito da Graça	Hebreus 10:29
3.	Espírito da Verdade	João 15:26; João 16:13; João 14:17
4.	Espírito de Vida	Romanos 8:2
5.	Espírito de Promessa	Efésios 1:13
6.	Espírito de Queimar	Mateus 3:11-12
7.	Espírito de Glória	I Pedro 4:14
8.	Espírito de Deus	1 Coríntios 3:16; Romanos 8: 9
9.	Espírito de Cristo	Romanos 8: 9
10.	Espírito de Sabedoria	Isaías 11:2
11.	Unção	I João 2:20
12.	Consolador	João 14:16

Todos esses títulos revelam certas características e natureza do ministério do Espírito Santo. Consolador significa aquele que é chamado a seu lado como um cliente chama um advogado. A mesma palavra é usada em I João 2:1 - Advogado.

I. O ESPÍRITO SANTO FOI PROMETIDO

1. Profecia do Antigo Testamento

“E acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne...” (Joel 2:28)

Pedro citou essa profecia no segundo capítulo de Atos, mostrando que a experiência de Pentecostes foi o cumprimento dessa profecia. *“Sobre toda carne”* foi literalmente cumprido quando Deus batizou com Seu Espírito milhões de homens e mulheres de todas as raças, cores e credos.

2. Profetizado por João Batista

“Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.” (Mateus 3:11)

É significativo que João Batista tenha dito: *“E com fogo”*. Isso foi cumprido quando línguas de fogo pousaram sobre os 120 no cenáculo no Dia de Pentecostes. Deus é um fogo consumidor. (Hebreus 12:29) O fogo queima e consome, purifica e limpa, emite luz e calor e gera energia e poder. O Espírito Santo faz tudo isso no coração do santo batizado.

3. Prometido por Jesus Cristo

“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador...” (João 14:15-26)

Devemos notar no versículo 16 o uso da palavra *outro* e também no versículo 23 o uso da palavra *nós*. O pronome *nós*, é claro, refere-se aos ofícios e ministérios do Pai e do Filho. A palavra *outro* não se refere a *outra* pessoa ou Deus, mas a outro ofício ou ministério. O Espírito Santo estava fazendo uma coisa nova ao vir como o Consolador para batizar os crentes e habitar em seus corações. Isso é visto claramente quando comparamos João Batista com o crente cheio do Espírito. João foi cheio do Espírito Santo desde o ventre de sua mãe (Lucas 1:15), mas o menor no reino é maior do que ele. (Mateus 11:11) João tinha um Espírito diferente habitando nele? Havia dois Espíritos, um para João Batista e outro para a igreja? Certamente não! O mesmo Espírito habitou em João Batista que habita na igreja, mas em um novo ofício e ministério.

Lição Doze

A OBRA E MINISTÉRIO DO ESPÍRITO SANTO

A. O ESPÍRITO SANTO É O AUTOR E INTERPRETADOR DAS ESCRITURAS

Referências Bíblicas:

“Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade...” (João 16:13)

“Pois Deus no-las revelou a nós pelo Espírito; porque o Espírito tudo esquadrinha, até as coisas profundas de Deus.” (I Coríntios 2:10, TB)

“Mas o homem natural não recebe as coisas do Espírito de Deus... discernidas espiritualmente.” (I Coríntios 2:14, BKJ Fiel)

“Porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens santos falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo.” (II Pedro 1:21)

À parte do Espírito Santo, uma pessoa simplesmente não consegue entender o significado das Escrituras. Portanto, apenas homens e mulheres cheios do Espírito devem ensinar a Palavra de Deus. Outra conclusão é bastante aparente aqui. Se houver uma diferença de opinião acerca da interpretação da Bíblia, ambas as interpretações não podem ser corretas. O Espírito Santo revelará a mesma coisa a cada pessoa.

B. O ESPÍRITO SANTO COMPUNGE (CONVENCE) O PECADOR

Referência Bíblica:

“Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo” (João 16:8)

Este é o primeiro passo para o pecador ser salvo. O Espírito Santo unge a Palavra que está sendo pregada, vivifica-a no coração e na consciência do ouvinte, desperta-o para a consciência de sua condição perdida e faz com que ele se veja como pecador. Ele nunca pode se arrepender até que primeiramente experiencia o compungimento do Espírito Santo pelo pecado. A salvação é a obra do Espírito Santo no coração de uma pessoa do começo ao fim.

C. O ESPÍRITO SANTO REGENERA

Referências Bíblicas:

“Se um homem não nascer da água e do Espírito, ele não pode entrar no reino de Deus.” (João 3:5, BKJ Fiel)

“Pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo...” (Tito 3:5, ARC)

A obra de regeneração é a transformação de um pecador em santo, fazendo com que a pessoa se torne uma nova criação em Cristo Jesus. Isso só é realizado por meio do poder do Espírito Santo entrando na vida de uma pessoa.

D. O ESPÍRITO SANTO HABITA O FILHO DE DEUS

Referências Bíblicas:

“Se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós.” (Romanos 8:9)

“Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós...” (I Coríntios 6:19, ARC)

O Espírito Santo enche o templo e se move para dentro para habitar e residir nele.

E. O ESPÍRITO SANTO SELA O CRENTE

Referências Bíblicas:

“E, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa...” (Efésios 1:13, ARC).

“E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados...” (Efésios 4:30)

Para ser selado terá os seguintes significados:

1. Propriedade - O filho de Deus agora pertence a Jesus Cristo.
2. Segurança - O filho de Deus está seguro e segurança enquanto o Espírito Santo habitar lá e o selo não for quebrado.
3. Aprovação - O selo coloca a aprovação de Deus sobre a vida.
4. Obra concluída - O batismo do Espírito Santo é o último ato na obra de regeneração na vida do crente. No entanto, a obra de crescimento e santificação continua.

F. O ESPÍRITO SANTO REVESTE COM PODER

Referência Bíblica:

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santos...” (Atos 1:8)

Essa palavra *poder* vem da mesma raiz da palavra *dinamite*. Este é realmente o poder de Deus entrando na vida de um indivíduo, dando-lhe o poder de vencer e viver vitoriosamente sobre o pecado e o poder de testemunhar às almas da graça salvadora de Jesus.

G. O ESPÍRITO SANTO BATIZA NO CORPO DE CRISTO

Referência Bíblica:

“Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo...” (I Coríntios 12:13)

O filho de Deus é colocado no corpo de Cristo e, ao mesmo tempo, Cristo entra nele. Isso pode ser ilustrado colocando um copo vazio em um balde de água. O copo está na água e a água está no copo.

H. O ESPÍRITO SANTO GUIA O FILHO DE DEUS

Referências Bíblicas:

“Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.” (Romanos 8:14)

“E, ministrando eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo... E assim estes, enviados pelo Espírito Santo, partiram...” (Atos 13:2-4, BKJ Fiel)

“Foram proibidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia..., mas o Espírito não o permitiu.” (Atos 16:6-7, BKJ Fiel).

O Espírito Santo guia o filho de Deus quanto à compreensão das Escrituras e da vontade de Deus. Ao falar e verificar, Ele orienta em cada detalhe de nossas vidas.

Em Antioquia, o Espírito Santo falou à igreja e os orientou a enviar Barnabé e Saulo como missionários. Na Ásia, o Espírito Santo impediu que o apóstolo Paulo se voltasse para a esquerda ou para a direita e o guiou até Trôade, onde recebeu o chamado da Macedônia.

I. HÁ PECADOS QUE PODEM SER COMETIDOS CONTRA O ESPÍRITO SANTO

1. Resistindo ao Espírito Santo

“Vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim como fizeram vossos pais, também vós o fazeis.” (Atos 7:51)

Este é o pecado de rejeição e é cometido pelo pecador quando o Espírito Santo trata com ele. Quando isso acontece, não há mais esperança de salvação para ele. O Espírito de Deus nem sempre lutará com o homem. (Gênesis 6:3)

2. Desprezando o Espírito Santo

“E menosprezou o Espírito Santo que concede graça.” (Hebreus 10:29, NVT)

Um estudo do contexto deixa claro que esse pecado foi cometido pelo desviado. Ele tem desprezo pelo que Deus fez por ele. Este pecado pode ser ilustrado pelo pecado de Esaú. Ele desprezou seu direito de primogenitura e, portanto, não encontrou lugar para arrependimento. (Hebreus 12:17) O desviado que cometeu esse pecado nunca mais pode ser restaurado.

3. Blasfemando o Espírito Santo

“Todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada. Se alguém proferir alguma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á isso perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será isso perdoado, nem neste mundo nem no porvir.” (Mateus 12:31-32)

Este é o pecado imperdoável. É cometido oralmente, mas devemos continuar a ler o versículo 34, pois aqui Cristo deixa claro que da abundância do coração a boca fala. (Mateus 12:34)

Parece que esse pecado deve ser cometido por meio de palavras inspiradas por um coração que despreza o Espírito Santo. Na verdade, é atribuir a Satanás a obra e a manifestação do Espírito Santo. Todo o contexto deixa isso claro. Nisto há uma advertência solene a cada pessoa para ser cuidadosa em como julga a manifestação do Espírito Santo. É bastante evidente como este pecado se torna o pecado imperdoável para a salvação é inteiramente do Espírito de Deus. Quando uma pessoa blasfema contra o Espírito que se retira de sua vida, então por que meios ela pode ser salva? Não há nenhum.

Sem dúvida, blasfemar contra o Espírito Santo é o pecado de morte pelo qual não devemos orar. (I João 5:16) É inútil orar a respeito disso, pois não pode haver resposta.

Muitas vezes surge a pergunta se um pecador pode ou não cometer o pecado imperdoável. Isso é duvidoso, mas poderia haver uma possibilidade se antes de tudo ele tivesse um conhecimento claro do mover e manifestação do Espírito Santo. Antes de sua conversão, o apóstolo Paulo era um blasfemador, mas ele não cometeu o pecado imperdoável. Ele blasfemava em ignorância e descrença. (I Timóteo 1:13)

4. Entristecendo o Espírito Santo

“E não entristeçais o Espírito Santo de Deus....” (Efésios 4:30, ARC)

Isso tem a ver com a produção de frutos e com a vida de santidade. O Espírito Santo facilmente se entristece com qualquer vida descuidada e mundana. Quando o Espírito Santo está entristecido, Ele fica triste ou pesaroso.

5. Extinguindo o Espírito Santo

“Não extingais [apagueis, ARA] o Espírito.” (I Tessalonicenses 5:19, ARC)

Isso tem a ver com a operação dos dons do Espírito, com o ministério e serviço. Apagar significa debelar o fogo. Isso é feito recusando-se a permitir que o Espírito Santo faça o que quer no ministério, no testemunho, nos dons do Espírito etc.

6. Mentir para o Espírito Santo

“Por que encheu Satanás teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo...?” (Atos 5:3)

Isso tem a ver com consagração e rendição. É professar uma consagração que sabemos que não está sendo feita. Ananias morreu não porque reteve parte do preço, mas porque disse que trouxe tudo, retendo parte dele. Também se diz que isso é tentar o Espírito Santo. (Atos 5:9)

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica I

Lição Um

Usando as palavras abaixo, preencha os espaços em branco com a palavra correta:

argumenta	ateísta	negação
fê	comunhão	tolo
Divindade	obrigatória	orações
santificadora	cético	teleológico

1. Deus não _____ com a família humana.
2. Um _____ nega a existência de Deus.
3. A Bíblia descreve um ateu como sendo um _____.
4. Um _____ de Deus resulta em uma depravação de caráter.
5. A moralidade é _____, não opcional.
6. Deus vive porque Deus responde as _____.
7. O poder eterno de Deus e _____ são claramente vistos.
8. O reconhecimento da divindade é o início de _____.
9. O conhecimento de Deus é uma força de _____.
10. Um _____ assume uma atitude questionadora em relação à religião.
11. O homem pode ter _____ com seu Deus.
12. O argumento _____ prova que uma mente inteligente planejou o universo.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica I

Lição Dois

Declare se as seguintes são verdadeiras ou falsas.

1. Elohim prova que Deus é uma Trindade de pessoas. _____
2. Há algo que Deus não conhece. _____
3. A Unicidade de Deus é uma unidade numérica. _____
4. Uma multiplicação de Deuses não é uma contradição. _____
5. A palavra *Trindade* está na Bíblia. _____
6. A tradição da Trindade não é escriturística. _____
7. O Concílio de Nicéia ocorreu no quarto século. _____
8. O título “Elohim” significa uma pluralidade de atributos. _____
9. A Trindade é ensinada em Gênesis 1:26. _____
10. A verdade Unicista ensinada no Antigo Testamento nunca é contradito no Novo Testamento. _____
11. Dividir Deus em três pessoas cria três Deuses. _____
12. A Unicidade de Deus é uma unidade composta. _____

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica I

Lição Três

1. Escreva um versículo das Escrituras e sua referência para provar as seguintes verdades:
 - a. Imagens de Deus são proibidas.
 - b. O homem foi criado à imagem de Deus.
 - c. Deus é invisível.
 - d. Deus é incorpóreo.
 - e. Deus é um Espírito.
2. Explique o que significa as expressões antropomórficas de Deus.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica I

Lição Quatro

Usando as palavras abaixo, preencha os espaços em branco com a palavra correta.

atributos	Calvário	escuridão
presciência	santidade	Eu sou
imutabilidade	limitações	onipresença
onisciência	propiciação	pecado

1. A _____ de Deus significa que Deus é perfeito em conhecimento.
2. _____ é o atributo pelo qual Deus nos deseja que lembremos Dele mais do que de qualquer outro.
3. Existe uma relação entre a _____ de Deus e a eternidade de Deus.
4. O poder de Deus não admite limites ou _____.
5. _____ é um dos maiores títulos de nosso Senhor.
6. A _____ de Deus significa que Deus não muda.
7. _____ são definidos como as características de Deus.
8. Em Deus não há _____ de forma alguma.
9. Deus odeia o _____.
10. No _____ vemos a expressão mais elevada do amor de Deus.
11. A _____ de Deus torna uma coisa certa, mas não necessário.
12. A justiça de Deus exige uma _____ pelo pecado.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica I

Lição Cinco

1. Explique por que o ensino da evolução é tão prejudicial.

2. Escreva uma explicação clara de Isaías 45:7.

Nome: _____ **Data:** _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica I

Lição Seis

1. Explique o significado da "personalidade de Deus".

2. Explique a diferença de significado (se houver) expressa em João 1:14 e I Timóteo 3:16.

3. Prove, referindo-se às Escrituras, que a teoria do "Filho Eterno" é falsa.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica I

Lição Sete

1. Dê cinco referências bíblicas onde Jesus é chamado de Deus.
 - a.
 - b.
 - c.
 - d.
 - e.
2. Dê três referências bíblicas para mostrar que Jesus possuía os atributos divinos.
 - a.
 - b.
 - c.
3. Dê três exemplos das Escrituras para mostrar que Jesus possuía as prerrogativas divinas.
 - a.
 - b.
 - c.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica I

Lição Oito

Escreva os versículos das Escrituras e suas referências para provar as seguintes verdades:

1. A plenitude da Divindade habita em Jesus Cristo.

2. Jesus nasceu na plenitude dos tempos.

3. Jesus foi o cordeiro morto desde a fundação do mundo.

4. O Deus poderoso está em Cristo Jesus.

5. Quando vemos Jesus, vemos o Pai.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica I

Lição Nove

Declare se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas.

1. Nós conhecemos a aparência exata de Jesus. _____
2. Existem algumas maneiras pelas quais Jesus nunca foi tentado. _____
3. Havia um propósito na humanidade de Cristo. _____
4. Jesus experimentou todas as enfermidades do homem, exceto o pecado. _____
5. Jesus nunca sofreu uma derrota. _____
6. Maria era a mãe do Deus Todo-Poderoso. _____
7. Jesus participou da humanidade perfeita. _____
8. Deus Todo-Poderoso morreu no Calvário. _____
9. Jesus foi o Filho criado de Deus. _____

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Doutrina Bíblica I

Lição Onze

Escreva os versículos das Escrituras e suas referências para provar as seguintes verdades:

1. Existe apenas um Espírito.

2. João Batista profetizou a respeito do Espírito Santo.

3. Existe uma unidade do Espírito Santo com Jesus Cristo.

4. O Espírito Santo foi tipificado no Antigo Testamento.

5. O fogo é um símbolo do Espírito Santo.

6. Todos os homens de todas as raças podem receber o Espírito Santo.

